



VIII SIMPÓSIO DE

EDUCAÇÃO

V ENCONTRO INTERNACIONAL DE
POLÍTICAS PÚBLICAS EM EDUCAÇÃO

**EDUCAÇÃO E DEMOCRACIA:
JUVENTUDE EM TEMPOS DE MUDANÇAS**

ANAIS DO EVENTO

ISSN 2236-7306



unesp 

Uni-FACEF
Centro Universitário Municipal de Franca

**Centro Universitário Municipal de Franca – Uni-FACEF
Faculdade de Ciências Humanas e Sociais – UNESP Franca**

**VIII SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO
V ENCONTRO INTERNACIONAL E POLÍTICAS PÚBLICAS EM
EDUCAÇÃO**

ANAIS DO EVENTO

ISSN 2236-7306

**FRANCA
2021**

Comissão Organizadora

UNESP/ Franca

Genaro Alvarenga Fonseca

Vânia de Fátima Martino

Uni-FACEF

Alba Valéria Penteado Orsolini

Ana Lúcia Furquim Campos-Toscano

Leonardo Carloni Rodrigues Meira

Lucas Antônio dos Santos

Maria de Fátima Aveiro Colares

Sheila Fernandes Pimenta e Oliveira

Sílvia Regina Viel

Welton Roberto Silva

FFCL Ituverava

Maria Madalena Gracilo

Comissão Científica

Ana Lúcia Furquim Campos-Toscano (Uni-FACEF)
Antônio César Peron (Uni-FACEF)
Fábio Senne (USP/Unesco)
Genaro Alvarenga Fonseca (UNESP)
Hilda Maria Gonçalves da Silva (UNESP)
João Teixeira Lopes (Universidade do Porto)
Maria Madalena Gracioli (FFCL)
Rodrigo Humberto Flauzino (USP)
Sheila Fernandes Pimenta e Oliveira (Uni-FACEF)
Sílvia Regina Viel (Uni-FACEF)
Sofia Marques (Universidade do Porto)
Talita Bordignon (UFG)
Vânia de Fátima Martino (UNESP)

Conselho Editorial

Genaro Alvarenga Fonseca (UNESP)
Sheila Fernandes Pimenta e Oliveira ((Uni-FACEF)
Vânia de Fátima Martino (UNESP)

© 2021 dos autores

Direitos de publicação

Centro Universitário Municipal de Franca – Uni-FACEF
Faculdade de Ciências Humanas e Sociais – UNESP Franca

Capa: Eleonora Rodrigues de Oliveira Pires

Simpósio de Educação (8: 2021: Franca, SP)

S621s Simpósio de Educação, 8; Encontro Internacional e Políticas Públicas em Educação, 5, 01 – 03 set. / Centro Universitário Municipal de Franca – Centro Universitário Municipal de Franca. – Franca: Centro Universitário Municipal de Franca; Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, UNESP, 2021.

75p.

Resumos do VIII Simpósio de Educação; V Encontro Internacional e Políticas Públicas em Educação

ISSN 2236-7306

1.Pesquisa Científica. 2. Iniciação Científica. 3.Pesquisa.
4.Educação I.T.

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS - É proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio. A violação dos direitos de autor (lei no. 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do código Penal. **Todo o conteúdo apresentado neste livro é de responsabilidade exclusiva de seus autores.**

Editora Centro Universitário Municipal de Franca Centro Universitário Municipal de Franca
Associada à ABEC - Associação Brasileira de Editores Científicos

PREFÁCIO

Nestes Anais, apresentamos os resumos de apresentações de trabalho do *VIII Simpósio de Educação* e do *V Encontro Internacional de Políticas Públicas em Educação*, organizados em parceria pelo *Uni-FACEF Centro Universitário Municipal de Franca* e pela *Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, UNESP-Franca*.

Com o tema “Educação e democracia: juventude em tempos de mudanças”, o evento traz importantes discussões não só sobre os jovens, mas também sobre as tecnologias digitais na Educação e as desigualdades sociais, assim como a importância de Paulo Freire nas reflexões sobre o ensino no Brasil.

Juventude: mais que um período de transição entre a infância e a fase adulta, representa um momento de descobertas, escolhas, formação profissional e de constituição da maturidade. Porém, sabemos que, atualmente, os desafios são muitos, como a competição acirrada entre os jovens, as inseguranças quanto à escolha profissional, as dificuldades financeiras de determinados grupos sociais e as ansiedades próprias desse período.

O mundo, que está em constantes transformações ocasionadas pela ruptura espaço-temporal, pela ampla gama de informações disponíveis, por meio das mídias digitais e, principalmente, pelo intenso e contínuo desenvolvimento tecnológico, de repente foi surpreendido por uma pandemia que, além das questões de saúde e economia, abalou certezas, projetos, famílias e, evidentemente, a educação.

Nesse contexto, é de grande importância um evento que proporciona a oportunidade de repensar questões como a formação do professor e as práticas pedagógicas, sustentabilidade e meio ambiente, o desenvolvimento humano e socioemocional, políticas públicas, gestão educacional, inclusão e diversidade, tecnologias em Educação e programas de iniciação à docência, como o PIBID e a Residência Pedagógica.

Os trabalhos inscritos a partir destes eixos temáticos, produzidos por estudantes de graduação e de pós-graduação, pesquisadores e professores são vozes que reverberam discursos de valorização da Educação para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Afinal, mesmo em tempos de mudanças, a Educação é um dos principais instrumentos para a democracia de um país, pois é no cotidiano de uma sala de aula que é possível formar jovens éticos e responsáveis para o exercício da cidadania.

Profa. Dra. Ana Lúcia Furquim Campos-Toscano
Docente e Chefe de Departamento do Curso de Letras do Uni-FACEF

VIII Simpósio de Educação e V Encontro Internacional de Políticas Públicas em Educação

SUMÁRIO

A CONSTRUÇÃO DA PERSONAGEM PROTAGONISTA E O DIÁLOGO COM OS TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS EM TUDO AO MESMO TEMPO AGORA, DE ANA MARIA MACHADO	12
A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO HISTÓRICO A PARTIR DOS JORNAIS: relato de uma experiência de ensino-aprendizagem de jovens em meio a pandemia	13
A CULTURA ESCOLAR NA EDUCAÇÃO MÃO NA MASSA.....	14
A DIDÁTICA E FORMAÇÃO DOCENTE ATRELADAS AO ENSINO DE FILOSOFIA.....	14
A EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO FERRAMENTA NA PROTEÇÃO DO AQUÍFERO GUARANI NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CANOAS NO MUNICÍPIO DE FRANCA SP, BRASIL.....	15
A FORMAÇÃO POLÍTICA E CIDADÃ NA SOCIOLOGIA: práticas pedagógicas que promovam o ensino da Constituição Brasileira no Ensino Médio	16
A GESTÃO DEMOCRÁTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA BRASILEIRA NO INÍCIO DO SÉCULO XXI - perspectivas e desafios	17
A HISTÓRIA DO TRABALHO INFANTIL EM SALA DE AULA: o PIBID e uma abordagem da educação social	18
A IMPORTÂNCIA DA LINGUAGEM NÃO VERBAL DO MÉTODO CANGURU PARA O DESENVOLVIMENTO DE RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS: Revisão Integrativa de Literatura	18
A IMPORTÂNCIA DA PROFICIÊNCIA DIGITAL DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO.....	19
A IMPORTÂNCIA DAS TIRINHAS EM SALA DE AULA: práticas de leitura e compreensão discursiva a partir das concepções de Bakhtin	20
A LITERATURA DE LIMA BARRETO NA SALA DE AULA: uma proposta de leitura dos contos “O homem que sabia javanês” e “A nova Califórnia” no Ensino Médio	21
A PRÁTICA DE ENSINO E OS LABORATÓRIOS DE CONTABILIDADE: relato de implantação.....	21
A RELEVÂNCIA DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES: uma concepção dos discentes do curso de geografia	22
A SUBJETIVIDADE DOCENTE DENTRO DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: um relato de experiência.....	23

A UTILIZAÇÃO DE HISTÓRIA DA ALIMENTAÇÃO NO APREDIZADO DA ANTIGUIDADE CLÁSSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL II: um relato de sala de aula PIBID História (UNESP – Campus de Franca)	24
A UTILIZAÇÃO DE QUADROS COMO METODOLOGIA DE ENSINO DA REVOLUÇÃO FRANCESA: uma experiência com o Projeto PIBID.....	24
AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE COMO PROMOTORES DA EDUCAÇÃO NO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA: normatizadora ou transformadora.....	25
AS IMPLICAÇÕES DA NEUROPSICOPEDAGOGIA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA EDUCAÇÃO INFANTIL: um estudo de revisão	26
ATOS RESPONSIVOS NA GESTÃO EDUCACIONAL EM TEMPOS DE PANDEMIA	27
AVALIAÇÕES EXTERNAS NO BRASIL: análise de aspectos relevantes	27
AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PROMOVIDAS PELO NÚCLEO VERDEJAR FRANCA, DO GRUPO MULHERES DO BRASIL.....	28
BIBLIOTECA COMUNITÁRIA TAMBORIL: iniciativa particular transformada em política pública em educação e cultura	29
CAPACITISMO, OPRESSÃO, VIOLÊNCIA E RESISTÊNCIA	29
CHARGE E HISTÓRIA EM QUADRINHO NO ENSINO DE HISTÓRIA: relato de experiência.....	30
CONTRIBUIÇÕES DA TEORIA CRIP PARA OS ESTUDOS DA DEFICIÊNCIA	31
CONTRIBUIÇÕES DE BAKHTIN PARA A APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS NO ENSINO MÉDICO: dialogismo e ato ético	31
DESAFIOS NA SUPERVISÃO DO PIBID 2020-2021: processos de alfabetização no ensino remoto	32
DESENVOLVIMENTO, DIREITOS HUMANOS E RACISMO: reflexões para a atuação do psicólogo escolar.....	33
DIALOGISMO, PRÁTICAS EDUCACIONAIS E EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	34
DO CABO DE GUERRA A UMA ALIANÇA POSSÍVEL: uma pesquisa intervenção sobre a relação família-escola em contexto de violência.....	35
EDUCAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICA “CONHECER, FAZER, VIVER E SER” NA RECUPERAÇÃO E CONSERVAÇÃO DA ÁREA DO CERRADO E MATA CILIAR DA UNESP - CAMPUS DE FRANCA – SP.....	36
EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE: novas perspectivas para abordar gênero e sexualidade na escola	37
EDUCAÇÃO PATRIMONIAL E AMBIENTAL DO MUNICÍPIO DE RESTINGA SP, BRASIL	37

EDUCAÇÃO, GÊNERO E HISTÓRIA: a pedagogia dos comportamentos femininos na Primeira República Brasileira	38
ENSAIO DE UM DEBATE TEMÁTICO COMO METODOLOGIA ATIVA DE ENSINO: um relato de experiência realizado no programa residência pedagógica	39
ENSINAR E APRENDER EM TEMPOS DE PANDEMIA: o ineditismo do contexto educacional frente às desigualdades sociais e educacionais do país	40
EXPERIÊNCIAS BEM-SUCEDIDAS NA EDUCAÇÃO PATRIMONIAL EM IBIRACI MG, BRASIL	40
FILMES COMO UMA POSSIBILIDADE DIDÁTICA	41
FORMAÇÃO DE PROFESSORES A PARTIR DA PERSPECTIVA DO DESENVOLVIMENTO COMO LIBERDADE	42
FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA PROMOÇÃO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS EM SAÚDE NA ESCOLA	43
FORMAÇÃO DO DOCENTE EM NOVAS METODOLOGIAS DE ENSINO/APRENDIZAGEM: um relato de experiência de elaboração de projetos de intervenção em uma especialização em metodologias ativas	44
FORMAÇÃO DO PROFESSOR E PRÁTICAS REFLEXIVAS: a sala de aula como espaço de diálogo e transformação.....	44
GESTÃO DEMOCRÁTICA: um olhar sobre a relação entre o comportamento de cidadania organizacional e o desempenho de instituição pública de ensino técnico.....	45
GRAFOS E O MOVIMENTO DO CAVALO EM TABULEIRO DE TAMANHO (t x t) NO JOGO DE XADREZ	46
HISTÓRIA E INSTITUIÇÕES: o Instituto Arte e Vida e as políticas públicas de promoção social nos séculos XX e XXI	47
INTERAÇÃO PROFESSOR-ALUNO EM SALA DE AULA: uma reflexão a partir das contribuições de Bakhtin	48
LEITURA VIVA: o diálogo afetivo que promove vivências e aprendizado.....	49
MASCULINIDADES NA HISTÓRIA: a educação do corpo social por meio do alienismo e da esfera jurídica.....	49
MEDIAÇÃO NO ENSINO REMOTO: um relato de experiência de produção de material digital de ensino de História na rede pública de ensino	50
O ENSINO DINÂMICO DE HISTÓRIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: relato de experiência sobre a elaboração de cartas em sala de aula nos anos finais do ensino fundamental.....	51
O FUNCIONAMENTO DO CÉREBRO HUMANO E A APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA: uma breve discussão sobre essa importante relação	52

O IMPORTANTE PAPEL DO PROFESSOR NA DESNATURALIZAÇÃO DA DESIGUALDADE SOCIAL: por uma educação esclarecedora e emancipadora	53
O PAPEL DOS MOVIMENTOS NEGROS NA INSERÇÃO DA CULTURA AFRICANA NOS CURRÍCULOS EDUCACIONAIS NAS ÚLTIMAS DÉCADAS NO BRASIL	54
O PROGRAMA REUNI E SUA IMPORTÂNCIA PARA EDUCAÇÃO PÚBLICA SUPERIOR	54
O ROTEIRO DA MEDICALIZAÇÃO ESCOLAR: protagonismo farmacêutico e figuração de professores e alunos.....	55
O TRABALHO DOCENTE NA PANDEMIA DE COVID-19 EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE MANAUS- AMAZONAS.....	56
O USO DE FONTES HISTÓRICAS NO ESPAÇO ESCOLAR: resgate da história local como estratégia de ensino e aprendizagem com alunos da escola pública	57
OBSERVAÇÃO DE AVES (BIRDWATCHING) COMO PROPOSTA DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL, TURISMO E PROTEÇÃO DE REMANESCENTES FLORESTAIS DA ÁREA URBANA DE FRANCA – SP.....	58
OS IMPACTOS DA PANDEMIA NA ALFABETIZAÇÃO: análise de um indicador do Estado de São Paulo	59
PARA UMA EDUCAÇÃO EM MEDIA LITERACY: formação de leitores e consumidores da educação básica atual	60
PEQUENOS CONFINADOS: reflexões sobre a educação em tempos de Covid-19.....	61
PERSPECTIVAS PARA A EDUCAÇÃO BRASILEIRA: A ANÁLISE DA NOVA BNCC À PARTIR DO MATERIAL “CURRÍCULO EM AÇÃO” DO ESTADO DE SÃO PAULO.....	61
POLÍTICAS PÚBLICAS DE PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA SEXUAL NO BRASIL	62
PRODUÇÃO DE SAÚDE MENTAL EM CONTEXTO UNIVERSITÁRIO: pesquisa-intervenção com estudantes.....	63
PROJETOS SOCIAIS COM FOCO EM EDUCAÇÃO COMO ALTERNATIVA DE MUDANÇA SOCIAL: projeto Franca Digital na cidade de Franca/SP e iniciativas convergentes.....	64
QUALIDADE DE VIDA DE PÓS-GRADUANDOS: uma revisão integrativa	65
REFLEXÕES DA ATUAÇÃO DO NEUROPSICOPEDAGOGO NO EMPODERAMENTO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DIANTE DA DISLEXIA: um estudo de revisão.....	66
RELATO DE EXPERIÊNCIA: aula sobre mulheres, do feminino ao feminicídio.....	67

RELATO DE EXPERIÊNCIA: DIREITA E ESQUERDA: as principais ideologias políticas da modernidade - do século XVIII ao XXI	67
SOCIOLOGIA NO ENSINO MÉDIO: revisão integrativa da literatura	68
TRABALHO SEXUAL, ESTADO E APRENDIZADOS NA PRÁTICA DA PROSTITUIÇÃO: entre negociações e limites corporais-afetivos.....	69
UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO SOBRE ATENÇÃO COMPARTILHADA EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO	70
UM OLHAR SOBRE OS DIREITOS HUMANOS E A EDUCAÇÃO: a realidade de jovens brasileiros em vulnerabilidade social.....	70
UMA REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE AS CONTRIBUIÇÕES DA NEUROCIÊNCIA PARA EDUCAÇÃO.....	71
ÍNDICE.....	73

A CONSTRUÇÃO DA PERSONAGEM PROTAGONISTA E O DIÁLOGO COM OS TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS EM TUDO AO MESMO TEMPO AGORA, DE ANA MARIA MACHADO

*Maria Eloísa de Souza Ivan
Ana Beatriz Ferreira dos Santos*
Uni-FACEF - Centro Universitário Municipal de Franca*

Com mais de quarenta anos de carreira, a autora Ana Maria Machado tem criado personagens inesquecíveis, enredos fascinantes, inovando sempre a linguagem e mantendo a alta qualidade literária e artística de seus textos. Durante os anos da Ditadura Militar, a autora opta, no final de 1969, pelo exílio pessoal. Para sobreviver, trabalhou como jornalista em alguns dos principais meios de comunicação da Europa. Voltou ao Brasil em 1972, e em 1978, recebeu o prêmio “João de Barro”, pela obra História meio ao contrário. Deixou de exercer a profissão de jornalista em 1980, passando a se dedicar aos livros infantis e adultos. A obra Tudo ao mesmo tempo agora (1997), corpus desta pesquisa, apresenta, dentro da ficção juvenil, a questão da ética e dos valores humanos, sem, contudo, perder a literariedade da palavra plurissignificativa que constitui o discurso literário, distanciando-se do didatismo pedagogizante que, por vezes, caracteriza a Literatura Infantojuvenil. Assim, neste trabalho, são apresentados os resultados obtidos a partir das investigações propostas no projeto de pesquisa de ICJR, da orientanda Ana Beatriz Ferreira dos Santos, bolsista do CNPq, orientada por esta pesquisadora. O objetivo desta pesquisa é verificar, por meio de uma leitura interpretativa, os efeitos de sentido criados pelo discurso de Ana Maria Machado em Tudo ao mesmo tempo agora (1997), destacando-se a construção da personagem Jailson, o Jajá, protagonista da história, como elemento estruturante da narrativa, observando-se, ainda, acerca das relações de sentido existentes entre o texto de Machado e os Temas Contemporâneos Transversais, TCTs, como, por exemplo, a ética, a justiça, a cidadania, a diversidade cultural, o meio ambiente, o trabalho; temas esses sugeridos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e contemplados pela BNCC (2018). A fim de se cumprir os propósitos da pesquisa, foi apresentado um percurso histórico da literatura infantojuvenil, sobretudo no contexto nacional. Complementa ainda esse estudo uma abordagem acerca da poética de Ana Maria Machado, mais especificamente dos mecanismos de construção discursiva da obra aqui referenciada, corpus desta pesquisa. O embasamento teórico está fundamentado em leitura de textos teóricos e/ou ensaísticos de autores como Lajolo & Zilberman (2004), Zilberman (1985; 2003), Coelho (2000), Cademartori (2007) para falar sobre a literatura infantojuvenil. Referente à teoria da personagem, utilizamos as reflexões propostas por Candido (1987) e Gancho (2002). Subsidiarão a abordagem acerca da autora e de sua obra estudiosos como Azevedo e Rabinovich (2012), Bastos (2013), Mira (2020), Turchi (2008), além de websites

e outras. Concernente aos Temas Contemporâneos Transversais destacados pela BNCC (2018), foram utilizadas as reflexões propostas em Temas contemporâneos transversais na BNCC: contexto histórico e pressupostos pedagógicos (2019).

Palavras chave: Ana Maria Machado. Literatura Infantojuvenil. Personagem. Diálogos Transversais

* Bolsista IC Jr /CNPq

A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO HISTÓRICO A PARTIR DOS JORNAIS: relato de uma experiência de ensino-aprendizagem de jovens em meio a pandemia

*Isadora Maria Oliveira Tristão
Vânia de Fátima Martino*

UNESP - Faculdade de Ciências Humanas e Sociais – Franca

Por intermédio do Projeto “Imagens como fonte e recurso pedagógico para o Ensino de História”, pertencente ao Programa Residência Pedagógica/RP/CAPEs (subprojeto da Licenciatura em História – UNESP Franca), o presente trabalho tem por objetivo expor o relato de uma experiência vivenciada em salas de 9^{os} anos da rede estadual de ensino no estado de São Paulo na cidade de Franca. A experiência de ensino nas aulas de História utilizou-se de jornais e da imprensa para realização de produção de um jornal fictício pelos alunos no contexto da pandemia da Covid-19 e do distanciamento social. Partimos do pressuposto que os alunos são agentes e participantes ativos da produção do conhecimento histórico, possibilitando assim, a dinamização do processo de ensino e aprendizagem. Consideramos ainda, que os jornais se apresentam como veiculadores de informações na sociedade moderna, assumem posição de intermediação entre os setores político e populacional, caracterizando-se como aliados para o conhecimento do passado, visto que se configuram como fontes históricas. A experiência levou em conta também que o conhecimento histórico deve ser construído pelos indivíduos presentes em sala de aula, ou seja, professores e alunos, em todas as fases do educacional, não fazendo dos alunos meros reprodutores de conteúdo. Os jornais puderam contemplar novas funcionalidades, auxiliando no processo de compreensão e elaboração do conhecimento histórico desenvolvido em sala de aula, permitindo inclusive uma aproximação dos alunos a esses documentos. A partir dos referenciais teóricos pedagógicos de Selva Fonseca (2003), Bittencourt (2018) e Cerri (2011), a proposta de produção fictícia de jornal e uso de fonte jornalística pelos alunos no ensino de História motivou os educandos a busca de nossos conhecimentos, a curiosidade pelo tema abordado (contexto político do Brasil nas décadas de

1930 a 1940), bem como relacionarem o passado com o presente, tendo em vista a presença e importância deste veículo de informação e fonte de estudo presente nos dias atuais. Ao final, constatou-se que a metodologia empregada proporcionou uma prática mais ativa e significativa de aprendizagem da História.

Palavras chave: Ensino de História. Residência Pedagógica. Imprensa e História. Educação.

A CULTURA ESCOLAR NA EDUCAÇÃO MÃO NA MASSA

*Luciana do Nascimento Kettle
Denys Santos da Cruz
Instituto Federal do Amazonas*

A Cultura Escolar envolve a ação de diversos agentes (professores, alunos, comunidades, familiares), que integram escola, mas também diz respeito a adaptações que o ambiente escolar enfrenta atualmente com os avanços dos aparatos tecnológicos que estão cada dia mais fazendo parte do cotidiano escolar. Nesse sentido as premissas da Educação mão na massa compor este novo cenário, incluindo nas práticas pedagógicas uso de laboratórios maker, utilização de impressão 3D, etc. A cultura escolar na educação mão na massa, trazendo contribuições para a melhoria do pensamento crítico, utilizando metodologias ativas como aprendizagem baseada em projetos – ABP e aprendizagem baseada em problemas, e recursos tecnológicos com desenvolvimento de projetos para propor novos cenários educacionais. O trabalho colaborativo que também está inserido dentro do contexto mão na massa oportuniza o aluno o desenvolvimento do pensamento crítico e computacional, pois ao ser impelido a solucionar problemas, que muitas vezes são fazem parte do seu cotidiano, o leva pensar em alternativas para construção para um ambiente escolar melhor, assim como para melhoria para sociedade. Por fim, mostraremos no decorrer do texto como a integração pode melhorar a contextualização do mundo aos estudantes, em um planeta cada dia mais complexo e volátil com mudanças constantes e mais aceleradas.

Palavras chave: Educação, Educação mão na massa, Cultura escolar.

A DIDÁTICA E FORMAÇÃO DOCENTE ATRELADAS AO ENSINO DE FILOSOFIA

*Gabriel Martins Silva Santos
Marilurdes Cruz Borges
Universidade de Franca*

O presente trabalho traz um estudo sobre o conceito de didática atrelado à formação docente. Nossa proposta é refletir sobre a didática na prática

pedagógica do componente curricular “Filosofia”, no ensino médio, a fim de mostrar como ela é importante e contribui à educação de qualidade. A sociedade contemporânea vive um momento de muitas transformações em decorrência da quarta revolução tecnológica e a revolução digital. Esse cenário exige comportamentos humanos mais racionais e éticos para garantir uma sociedade sustentável. A filosofia na escola é uma disciplina fundamental para a formação de cidadãos responsáveis, pois ela propicia o lugar do pensar e refletir sobre o homem e o mundo, por isso, propomos este estudo, apresentar uma reflexão sobre a didática no ensino de filosofia a fim de contribuir ao processo educacional e agir responsivamente à Agenda 2030, especificamente, no que trata o ODS 4. A pesquisa tem caráter bibliográfico, com a base principalmente nos pensamentos de Pimenta e Libâneo, além de trazer à tona a fomentação dos pensamentos de Candau. A discussão realiza-se por meio dos seguintes eixos: a didática; o ensino de filosofia no mundo contemporâneo; as peculiaridades e problemas do ensino de filosofia; pressupostos didáticos do ensino de filosofia; educação de qualidade e sustentável, agenda 2030 e reflexão sobre a ODS 4. A didática é ferramenta de suma importância para suprir as lacunas que o processo de ensino-aprendizagem exige, bem como a educação formativa docente se faz necessária para levar o professor aos momentos de reflexão sobre sua prática docente, quais os caminhos que devem continuar sendo trilhados e quais as rotas de ensino que devem ser revistas e traçadas novamente.

Palavras chave: Didática; Professor; Educação de Qualidade; Agenda 2030; ODS 4.

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO FERRAMENTA NA PROTEÇÃO DO AQUÍFERO GUARANI NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CANOAS NO MUNICÍPIO DE FRANCA SP, BRASIL

Célio Bertelli

Gabriela Teles Melo

Letícia Cristhiê de Oliveira Silva

Unesp "Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho" Campus Franca

O Aquífero Guarani localiza-se dentro da Bacia Hidrográfica do Canoas, em Franca, São Paulo nas coordenadas E 260.669,28 N 7.739.222,12, além de abranger boa parte da América do Sul, com extensão de 1,6 milhões de quilômetros quadrados, as quais 75,61 km² pertencem a área da Bacia do Canoas. O objetivo deste estudo é propor ações pedagógicas para proteção e conservação do Aquífero Guarani, uma vez que a Bacia do Canoas é área de recarga deste aquífero. A metodologia da pesquisa é de caráter exploratório e qualitativo. O Aquífero Guarani é considerado de grande importância para o abastecimento público de água subterrânea de alguns municípios da região,

além de possuir uma geodiversidade, com destaque a caracterização das formações hidrogeológicas Pirambóia e Botucatu. Este estudo visa a proteção do Aquífero Guarani, que demonstra tamanha importância para a região, além de ser um excelente laboratório natural para práticas de oficinas pedagógicas. Para tanto, a proposta de Educação Ambiental Crítica em vários níveis, ligada aos pilares do conhecimento de Jacques Delors (1996) conhecer, fazer, viver e ser, aplicada em oficinas pedagógicas com atividades teóricas e práticas em campo e laboratório, afim de educar e conscientizar para formação de cidadãos a respeito da importância da proteção e conservação do Aquífero Guarani.

Palavras chave: oficinas pedagógicas. Pirambóia. Botucatu. águas subterrâneas.

A FORMAÇÃO POLÍTICA E CIDADÃ NA SOCIOLOGIA: práticas pedagógicas que promovam o ensino da Constituição Brasileira no Ensino Médio

*Luis Henrique de Souza Ferreira
Genaro Alvarenga Fonseca*

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JULIO MESQUITA FILHO"

O enfoque das ciências humanas e sociais contribui trazendo aos estudantes reflexões sobre fatores políticos e civis que estão inseridos, as discussões desta grande área corroboram com a ciência pautada em métodos científicos que busca o desprendimento das concepções colocadas através do senso comum nos estudantes, trazendo para eles uma verdadeira ciência social. Nosso objetivo geral é examinar a possível materialização de metodologias e práticas relacionados aos temas da Constituição Federal, desenvolvidos em sala de aula juntamente ao Ensino Médio pautado no Novo Currículo do Estado de São Paulo, foi colocado através de 3 planos de aula, utilizando jogos educativos que tratassem da temática proposta. A presente pesquisa revela uma possibilidade de investigação de caráter qualitativa. As fontes trabalhadas para sustentação do objeto são de natureza bibliográfica e documental, e a metodologia empregada para verificação de tais referenciais será de análise documental. Amparamos nas pesquisas de autores como Paulo Freire, Pierre Bourdieu e Perrenoud que embasaram teoricamente a nossas discussões. Observamos com os resultados da pesquisa a importância de planos de aulas dinâmicos que correspondam com a modernidade dos jovens estudantes, pautados em jogos que promovam sua autonomia em discussões democráticas e assim colaborar com o despertar da consciência e seu papel como cidadão.

Palavras chave: Educação; Sociologia; Ensino Médio; Cidadania; Emancipação

A GESTÃO DEMOCRÁTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA BRASILEIRA NO INÍCIO DO SÉCULO XXI - perspectivas e desafios

Mateus Sebastião da Silva

Thiago Aparecido Cetroni

Ricardo Ribeiro

Universidade Estadual Paulista - Júlio de Mesquita Filho - Unesp – Araraquara

Este artigo tem como objetivo promover reflexões sobre a gestão democrática enquanto ferramenta de transformação social e inserida no contexto dos processos socioeconômicos e políticos que marcaram o final do século XX e o princípio do século XXI. Para a realização das reflexões propostas neste trabalho, foi realizada revisão bibliográfica de artigos e textos quanto à temática da democratização da gestão escolar, com o intuito de através das teorias buscar problematizar práticas e construir pontes para superar os obstáculos fixados no caminho da educação pública brasileira, a partir das obras de autores considerados referência neste tema como Lúcia Bruno, Vitor Henrique Paro, João Barroso, Afrânio Mendes Catani, Dalila Andrade Oliveira, Vera Peroni e outros. Transformações intensas ocorreram no final do século XX e no princípio do século XXI, onde a aceleração do processo de globalização econômica e cultural, a adoção de políticas neoliberais e as alterações nos sistemas produtivos promoveram rupturas de paradigmas, trouxeram incertezas e aceleraram transições nos mais diversificados âmbitos da sociedade. O campo educacional, inserido neste contexto de transformações, não está imune a todos estes processos. Neste cenário, ganha espaço a possibilidade da implantação da gestão democrática nas unidades escolares. Buscamos analisar como a gestão democrática tem sido proposta no Brasil através dos marcos legais, presentes na Constituição Federal de 1988 e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9394/1996). Em seguida, abordamos alguns dos conceitos essenciais que compõem a plena democratização da gestão escolar, como a autonomia, a participação, a questão da escolha dos diretores escolares e o controle social. O caminho para que a gestão democrática se efetive ainda é tortuoso e longo, necessitando avançar através de ações de fortalecimento dos colegiados, de participação da comunidade escolar na tomada de decisão e na superação de diversos obstáculos que ainda assombram nossas escolas. A implementação da gestão democrática constitui um grande desafio para as unidades escolares da educação básica, especialmente para as escolas públicas. Existem muitos obstáculos a serem superados quanto à plena autonomia e efetiva democratização. Deste modo, tais discussões são essenciais para avançarmos na promoção de uma educação pública de qualidade.

Palavras chave: gestão democrática. participação. autonomia. controle social

A HISTÓRIA DO TRABALHO INFANTIL EM SALA DE AULA: o PIBID e uma abordagem da educação social

Leonardo Ferreira Urbano

Márcia Pereira da Silva

Géssica Pena dos Reis

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de experiência, possibilitado pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da UNESP-Franca, em que se demonstra a importância da sala de aula na construção do senso de cidadania, ressaltando a valorização do indivíduo enquanto elemento histórico, que atue criticamente e ativamente na sociedade da qual faz parte. Será contemplada a tentativa de abordar a questão do trabalho infantil em sala de aula, problema característico de países em desenvolvimento e que também assola nosso país. Essa questão expõe a necessidade de o docente se aproximar da realidade dos alunos, compreendendo a comunidade na qual a escola se insere, com seus problemas e questões próprias, e ressalta a importância desempenhada pelo papel social da educação enquanto um dos mecanismos de combate ao trabalho infantil e ao enfrentamento da violência e exclusão social aos quais muitos jovens estão submetidos, frisando que o processo de ensino-aprendizagem deve superar a visão estreita que trata a sala de aula enquanto um local de transmissão acrítica de conteúdo estabelecido através de apostilas e diretrizes centralizadoras. Por conseguinte, tratar-se-á da importância do tema "trabalho infantil" nas esferas mundial e nacional, seu desenvolvimento histórico-social, assim como a abordagem em sala de aula deste complexo tema que se mostra muito mais presente do que se imagina.

Palavras chave: Trabalho Infantil. Educação Social. PIBID. Ensino

A IMPORTÂNCIA DA LINGUAGEM NÃO VERBAL DO MÉTODO CANGURU PARA O DESENVOLVIMENTO DE RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS: Revisão Integrativa de Literatura

Lorrayne Jasmim Ferreira

Lorena Rodrigues Pereira

Marilurdes Cruz Borges

UNIFRAN - Universidade de Franca

Resumo: Introdução: O Método Canguru é uma ferramenta que foi desenvolvida na década de 70, na Colômbia, com o intuito de desafogar as Unidades de Terapia Intensiva Neonatal e, desde então, tem-se estudado os benefícios do contato pele-a-pele entre recém-nascidos prematuros e seus pais, aqueles nascidos antes das 37 semanas de gestação, para melhor

desenvolvimento global, incluindo a criação de laços afetivos. Metodologia: Para a realização da presente revisão integrativa, foram realizadas buscas nas bases de dados BVS e PubMed com os descritores “Comunicação Não-Verbal”, “Método Canguru” e “Recém-Nascido de Baixo Peso. Resultados: Após a aplicação dos critérios de exclusão, leitura breve, seguida de leitura completa dos estudos selecionados, resultou no total de 9 artigos para base referencial. Discussão: O Método Canguru se mostrou eficaz na conquista do desenvolvimento infantil através dos benefícios que são proporcionados como a regulação de temperatura, diminuição do estresse, melhora da oxigenação, conquista do sono adequado, homeostase fisiológica e a conquista do empoderamento materno em relação aos cuidados e laços criados após a separação entre mães e filhos que, muitas vezes, são traumáticas para os responsáveis. Conclusão: O Método Canguru se mostrou de grande valia para o desenvolvimento materno-infantil nos campos biopsicossociais. Proporciona benefícios comprovados cientificamente e é de baixo custo, podendo ser aplicado em países em desenvolvimento e contribuindo ao bem estar social, conforme ODS 3 da Agenda 2030.

Palavras chave: Comunicação Não-Verbal. Método Canguru. Recém-Nascido de Baixo Peso

A IMPORTÂNCIA DA PROFICIÊNCIA DIGITAL DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO

*Jeannie Fontes Teixeira
Lorena Maria Pitombeira
Letícia Adriana Pires Ferreira dos Santos
Universidade Estadual do Ceará*

Objetivo: As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) estão cada vez mais imbricadas nas práticas escolares, exigindo dos seus participantes proficiência digital para exercer sua autonomia, seu pensamento crítico, demonstrar capacidades de inovação e de resolução de problemas. A Base Nova Comum Curricular prevê o desenvolvimento de competências digitais voltado para os alunos. Nosso estudo pretende problematizar e refletir sobre a formação de professores quanto à sua proficiência digital. Métodos: e nos procedimentos metodológicos de estudo bibliográfico, apoiados em Pimenta (1999), Pacca (1992) e Flick (2009), acerca das matrizes de competências digitais dirigidas a docentes, assim como na análise documental do instrumento de pesquisa. Resultados: identificou-se documentos que definem as competências digitais necessárias aos professores que se alinham ao que é esperado para desempenhar as demandas de ensino previstas pela BNCC, no entanto são documentos de outros países. Descrevemos formatos

de aula aplicadas no contexto remoto que comprovam a necessidade de formação digital emergencial e a revisão das matrizes de ensino nos cursos de licenciatura. Conclusão: Há uma lacuna nos documentos orientadores do ensino brasileiro, uma vez que preveem em suas matrizes de ensino o desenvolvimento de competências digitais voltada para os alunos. No entanto, não há ainda documentos governamentais que apontem estratégias de formação de professores para atender às novas demandas de ensino modernas, sobretudo no atual contexto de ensino remoto.

Palavras chave: Proficiência digital. Formação de professores. Ensino Remoto. BNCC.

A IMPORTÂNCIA DAS TIRINHAS EM SALA DE AULA: práticas de leitura e compreensão discursiva a partir das concepções de Bakhtin

*Nícolas Vladimir de Souza Januário
Camila de Araújo Beraldo Ludovice
Universidade de Franca*

Ao considerar a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), sabe-se que tal documento regulamenta as aprendizagens essenciais a serem trabalhadas na educação básica e assegura o desenvolvimento de competências gerais que consolidam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento do estudante. Sabemos que a leitura é um dos processos que possibilita a interação das pessoas no âmbito social e, a partir desta prática, outras possibilidades acontecem, como por exemplo, a transformação sociocultural. Por ser um instrumento de aquisição, transformação e produção de novos saberes, a leitura permite o desenvolvimento crítico, seja dentro ou fora da escola, proporcionando ao receptor-leitor o entendimento dos valores intersubjetivos e as diferentes facetas das esferas na sociedade. Com base nisso, nosso trabalho tem como objetivo principal, a partir de uma análise qualitativa de cunho comparativo, ratificar a importância temática de três tirinhas da Turma da Mônica, publicadas no Site UOL, sendo os títulos das Tirinhas: (i) Autonomia, (ii) Lidando com as emoções e sentimentos, (iii) Acolhimento. Verificamos como as tirinhas contemplam efetivamente as práticas de leitura e compreensão discursiva. Ademais, nosso trabalho se norteia pela perspectiva teórica do gênero discursivo, advindo dos postulados de Bakhtin (2011), dos conceitos e sentidos do texto defendidos por Cavalcante (2016) e Koch (2016) e, sobre a linguagem dos discursos verbo-visuais e as tirinhas selecionadas como discursos sincréticos, pautamo-nos nas teorias de Ramos (2016), Eisner (2010, 2013) e García (2012).

Palavras chave: Gêneros do discurso. Tirinha. Leitura. Compreensão textual.

A LITERATURA DE LIMA BARRETO NA SALA DE AULA: uma proposta de leitura dos contos “O homem que sabia javanês” e “A nova Califórnia” no Ensino Médio

*Brenda Aryane Serdeira
Faculdade de Ciências e Letras- UNESP FCLAR*

Nesta pesquisa, apresentamos uma proposta de leitura de dois contos do escritor brasileiro Lima Barreto em uma perspectiva voltada para o ensino de literatura. O objetivo da pesquisa é apresentar uma proposta de trabalho, em uma abordagem que visa à leitura das narrativas breves no Ensino Médio. Também buscamos comprovar a importância da literatura e de seu ensino, além de demonstrar formas de utilizá-la em sala de aula, propondo uma abordagem que vise à elaboração coletiva de sentido do texto pela sala, em que o professor atua como mediador. Selecionamos, para esse fim, “O homem que sabia javanês” e “A nova Califórnia” como corpus para esta pesquisa. Este trabalho tem caráter bibliográfico, com fundamentação teórica nos estudos de Candido (2011), para quem a literatura é um direito de qualquer cidadão, Todorov (2009), o qual propõe a leitura do texto literário em si mesmo, Perrone-Moisés (2016), que defende o ensino de literatura, dentre outros estudiosos do assunto. Dessa forma, acreditamos na contribuição acadêmica, social e histórica da pesquisa, uma vez que aborda contos de um relevante escritor da literatura brasileira, em uma perspectiva voltada para o ensino, além de destacar a relevância do uso do texto literário em sala de aula.

Palavras chave: Lima Barreto. Ensino de literatura. Lima Barreto e sala de aula. O homem que sabia javanês. A nova Califórnia

A PRÁTICA DE ENSINO E OS LABORATÓRIOS DE CONTABILIDADE: relato de implantação

*Edna Maria Campanhol
Marinês Santana Justo Smith
Uni-FACEF - Centro Universitário Municipal de Franca*

O mundo tem passado por transformações grandiosas a partir do desenvolvimento tecnológico e de novas maneiras de pensar sobre os mais diferentes aspectos da vida. No afã de contribuir com a aproximação das escolas em geral e das Universidades com essa realidade, novos experimentos de inserção do indivíduo na profissão estão sendo implantados. O processo educativo está a exigir que os agentes acadêmicos – Professores e alunos - passem a vivenciar as transformações sociais desenvolvendo ações que desenhem novas formas didáticas e metodológicas de promoção do processo ensino-aprendizagem. Não há espaço para expectadores com os avanços estruturais de nossa sociedade. O processo de interação entre todos os

agentes necessários na boa formação profissional há que ser motivador para contemplar o exigido conhecimento integral. Esse artigo tem como objetivo apresentar os processos pedagógicos de ensino-aprendizagem que permitam a entrada do profissional contábil com mais intimidade à prática efetiva nas empresas, via Laboratórios Contábeis de uma IES. Pretende-se colocar nesse Simpósio um Relato de Implantação. As etapas de implantação ainda não estão concluídas, portanto, ainda não há resultados concretos que possam validar a proposta em implementação. Esse artigo está composto por uma explanação sobre os avanços do ensino de contabilidade no Brasil e, posteriormente, apresenta os Laboratórios que estão sendo implantados, com a descrição das atividades desses complexos núcleos de ensino-aprendizagem em uma unidade universitária.

Palavras chave: Ensino-aprendizagem. Laboratórios Contábeis. Ciências Contábeis.

A RELEVÂNCIA DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES: uma concepção dos discentes do curso de geografia

*Bianca Silva de Souza
Danielle Maríam Araújo dos Santos
João Victor dos Santos Rodrigues
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS*

O Programa Residência Pedagógica propicia o maior aprimoramento na formação de discentes dos cursos de Licenciatura a partir da sua imersão na Educação Básica. Dessa forma, a pesquisa objetivou analisar a realidade do Programa Residência Pedagógica sob a concepção dos discentes do curso de Licenciatura em Geografia da Universidade do Estado do Amazonas, o que possibilitou a relação com as práticas pedagógicas do dia-dia das escolas de Educação Básica de Manaus e a influência do programa em suas vidas acadêmicas. À visto disso, foram analisadas e descritas as realidades vivenciadas por cada aluno residente nas escolas remanescentes do programa. Isto, através da utilização de uma entrevista com os alunos do curso e a aplicação de 10 questionários. Dado o exposto, foram interligados os perfis da realidade de cada escola trabalhada e quais foram as reações de acordo com cada aluno residente, a partir dos objetivos do programa. Contudo, notou-se que, apesar de ser semelhante ao Estágio Supervisionado, o programa contém uma amplitude não contemplada nos estágios das licenciaturas de modo geral, pois possibilita além do acompanhamento de profissionais com experiência em sala de aula, mas também, propicia uma maior autonomia ao residente para o desenvolvimento das regências em sala de aula e na intervenção pedagógica com o auxílio do professor da escola e pelo docente na instituição formadora.

Logo, analisou-se a presença de dinamismo durante as interações entre os alunos, professores e residentes.

Palavras chave: Residência Pedagógica. Formação de professores. Concepção dos residentes.

A SUBJETIVIDADE DOCENTE DENTRO DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: um relato de experiência

Millena Rodrigues de Oliveira Silva

Luma Vitória Fernanda da Silva

Genaro Alvarenga Fonseca

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

A educação e seus agentes, constituem experiências individuais que dependem de uma série de fatores, como políticas públicas, de financiamento, questões estruturais e até mesmo no tocante à formação docente - caracteres estes, inseridos nos âmbitos de interação público e privado. A subjetividade do trabalho docente é uma assertiva a ser considerada ao abordarmos a temática da educação ; embora a área escolar, encontre-se submetida a uma visão capitalizada, sob a forma de um recorte quantitativo, o elemento da individualidade do profissional é incontornável ao falarmos da experiência dentro da sala de aula. A complexidade da profissão docente é a temática a qual nos propomos a abordar neste relato de experiência, essencialmente sob o enfoque da subjetividade do docente como elemento influente na atividade e vivência dentro do ambiente escolar. Trabalha-se com a hipótese de que as bagagens individuais interferem diretamente nas experimentações construídas durante a execução do Projeto Residência Pedagógica, e que, ainda que inseridas no mesmo ambiente escolar, e trabalhando com séries iguais, o aprendizado se difere em alguns aspectos, tendo em vista, o cenário pandêmico mundial - que afeta diretamente a realização do projeto, entre outras coisas -, e as condições de cada personagem, ou seja, a subjetividade individual de cada residente.

Palavras chave: História. Prática de Ensino. Residência Pedagógica. Subjetividade Docente.

A UTILIZAÇÃO DE HISTÓRIA DA ALIMENTAÇÃO NO APREDIZADO DA ANTIGUIDADE CLÁSSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL II: um relato de sala de aula PIBID História (UNESP – Campus de Franca)

*Renato Lima Leite**

Maria Celeste Fachin

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - Campus de Franca

Este estudo tem como objetivo demonstrar a utilização de História da Alimentação nas aulas de História do Ensino Fundamental II, especificamente no ensino da Antiguidade Clássica, através de métodos que conciliam o uso de teoria histórica, conceitos de economia doméstica e prática culinária. É analisada uma experiência feita em sala de aula de 6º ano (turma 2021) da Escola Dante Guedine Filho – Franca / SP. Sabe-se que a alimentação greco-romana foi a responsável incontestável pelo cultivo dos cereais e dos ingredientes para a preparação dos pães, bolos e papas do mundo antigo, sendo que o estudo da comida e da comensalidade está intrinsecamente relacionada aos ritos, práticas sociais e religiosas e ao grupo de pertença do indivíduo de um determinado povo. As atividades que aqui são descritas tratam de uma aula lecionada pelo estagiário PIBID de História (UNESP – campus de Franca), que conciliou o conteúdo das unidades temáticas e as habilidades obrigatórias do currículo paulista do Ensino Fundamental II com o ensino histórico, investigativo e interdisciplinar sobre a sociedade estudada para a construção de um ensino didático e prático na formação de cidadãos curiosos, no diz respeito aos temas históricos, que consigam relacionar História e Alimentação com base em pensamentos críticos e investigativos.

Palavras chave: História da Alimentação. Antiguidade Clássica. Práticas Alimentares. Ensino Fundamental II. Ensino de História. PIBID História.

* Bolsista PIBID (outras IES)

A UTILIZAÇÃO DE QUADROS COMO METODOLOGIA DE ENSINO DA REVOLUÇÃO FRANCESA: uma experiência com o Projeto PIBID

*Elisa Lima de Faria**

Márcia Pereira da Silva

Elisa Barbon de Souza

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho- UNESP Franca

O presente artigo procurou refletir a respeito do uso da arte como metodologia do ensino de História, com a finalidade de fomentar o ensino-aprendizagem dos alunos no estudo do tema da Revolução Francesa através de formas mais lúdicas de ensino. Neste caso, a partir da utilização de quadros produzidos no período Revolucionário e em momentos posteriores, pela releitura de alguns artistas. O desenvolvimento de nossa metodologia teve em vista a proposta do

Subprojeto PIBID do qual fazemos parte, que busca envolver História e Arte no ensino, além do contexto da pandemia do COVID-19 e as aulas EAD, que comprometem o foco e a concentração dos alunos. Para fundamentar nosso trabalho, utilizamos o poeta inglês Herbert Read, teórico da educação pela arte, que procurou incentivar e destacar a importância do uso dos sentidos no processo de aprendizagem através do contato com a arte musical, visual, teatral e poética, enfatizando sempre a necessidade de os alunos exercitarem a criatividade. Também nos inspiramos no trabalho de Peter Burke “Testemunha Ocular: história e imagem” em que o autor evidencia as imagens (sendo elas pintura, fotografia, cinema entre outras) como uma fonte única e útil para pensarmos e compreendermos o passado. Aplicamos essas ideias em nossas aulas de História ministradas para uma turma de 8º ano e como resultado, embora a participação dos alunos seja comprometida pelo ensino remoto, tivemos vários retornos positivos dos mesmos, que destacaram aspectos considerados interessantes por eles nas aulas desenvolvidas por intermédio da interpretação de quadros.

Palavras chave: Ensino de História. História e Arte. Uso de quadros no ensino

* Bolsista PIBID (outras IES)

AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE COMO PROMOTORES DA EDUCAÇÃO NO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA: normatizadora ou transformadora

*Ana Paula Ghedini Lopes
Marinês Santana Justo Smith
Centro Universitario Municipal de Franca*

Os agentes comunitários de saúde (ACS) são considerados os integradores entre equipe de saúde e a comunidade e, portanto, são estratégicos na complementação dos processos de informação, educação e comunicação, nas ações de promoção da saúde. Dentre as suas atribuições, está a educação em saúde com a finalidade de fazer entender os determinantes do processo saúde-doença e oferecer subsídios para a adoção de novos hábitos e condutas de saúde, junto à comunidade. Nesse sentido, indaga-se qual o estilo de abordagem do ACS nas ações de educação na promoção da saúde e prevenção de doenças na população adscrita? Para discutir tal indagação, busca-se neste artigo discutir as ações em educação em saúde desenvolvidas pelo ACS no exercício de suas atribuições e apontar os estilos de abordagem que podem ou não favorecer a relação e promover a autonomia e fortalecimento da promoção da saúde. Para tanto, é apresentada uma discussão teórica sobre educação em Saúde, as atribuições dos agentes de saúde e o da educação como promotora de saúde. O presente artigo se

classifica como pesquisa bibliográfica de natureza exploratória. A estratégia Saúde da Família (eSF) constitui o novo modelo de atenção em saúde no Brasil e através do incentivo a programas de educação em saúde, possam contribuir sobre os determinantes do processo saúde-doença. O intercâmbio de saberes técnico-científico e populares entre os profissionais de saúde e os usuários, são determinantes no compartilhamento de condutas no processo saúde-doença, fortalecendo suas relações. Ademais, faz-se necessário uma reflexão sobre o incentivo da educação permanente desses profissionais a fim de suprir as lacunas identificadas no cotidiano do trabalho desses profissionais.

Palavras chave: Agentes Comunitários de Saúde. Educação em Saúde. Saúde da Família. Promoção da Saúde

AS IMPLICAÇÕES DA NEUROPSICOPEDAGOGIA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA EDUCAÇÃO INFANTIL: um estudo de revisão

*Gustavo Henrique Gonçalves
Guilherme Augusto Bertelli Fernandes Clemente*
Evellin Maria Gonçalves Rodrigues
Universidade do Estado de Minas Gerais*

A neuropsicopedagogia é uma ciência transdisciplinar, fundamentada nos conhecimentos das neurociências aplicada à educação, com interfaces da pedagogia e psicologia cognitiva que tem como objeto formal de estudo a relação entre o funcionamento do sistema nervoso e o ensino-aprendizagem humano numa perspectiva de reintegração pessoal, social e educacional. O objetivo do trabalho foi demonstrar as implicações da neuropsicopedagogia no processo de ensino-aprendizagem da Educação Infantil. A metodologia empregada foi de revisão bibliográfica. Diante dos resultados e discussões, os conhecimentos sobre o cérebro devem ser auxiliares, esclarecedores para o educador. Assim, a ideia desta pesquisa foi explicar o entendimento do cérebro e posteriormente o desenvolvimento da criança para que os educadores atuem da melhor forma possível preocupando com o crescimento da criança e levando em consideração o termo de neuropsicopedagogia. Contudo, após a compreensão do cérebro e o desenvolvimento da criança na Educação Infantil reflete-se que o educador da Educação Infantil precisa entender estes dois aspectos visando um olhar didático-pedagógico para contribuir positivamente no desenvolvimento das crianças pequenas da Educação Infantil, principalmente na questão do apego. Então, o educador precisa atuar com conhecimentos das neurociências aplicadas à educação, com interfaces da pedagogia e psicologia cognitiva, com meta de estudo em relação entre o funcionamento do sistema nervoso e o ensino-aprendizagem humano numa perspectiva de reintegração pessoal, social e educacional.

Palavras chave: Neuropsicopedagogia. Psicopedagogia. Educação Infantil. Ensino-aprendizagem. Educação.

* Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional do Uni-FACEF Centro Universitário de Franca

ATOS RESPONSIVOS NA GESTÃO EDUCACIONAL EM TEMPOS DE PANDEMIA

*Elisandra Silveira Moura Cintra
Marilurdes Cruz Borges
UNIVERSIDADE DE FRANCA*

O presente trabalho apresenta conceitos da gestão educacional democrática participativa e sua importância para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem na Unidade Escolar. Com o objetivo de mostrar os atos responsivos da gestão educacional em tempos de pandemia, este estudo mostra os desafios da gestão dentro do contexto educacional e o papel do gestor em momento de distanciamento social em decorrência da pandemia do Covid-19. Frente ao ensino remoto, o gestor precisou, mais do que nunca, de uma participação ativa da comunidade escolar para mitigar os impactos negativos que a pandemia causou na aprendizagem dos alunos. Para essa investigação, utilizou-se os conceitos de dialogismo e ato responsivo de Mikhail Bakhtin (2011), Fiorin (2016), Bakhtin e Voloshinov (2009) e Sobral (2009), quanto à gestão democrática foram abordados conceitos a partir de autores como: BORBA e ARAGÃO (2009), Veiga (2010), Bastos (2002) e Vasconcelos (1995). Este trabalho analisa a gestão democrática a partir do Projeto Político Pedagógico da E. E. Profa. Carmem Nogueira Nicácio, que serviu de materialidade discursiva para compreender as ações que orientaram as práticas educacionais da escola. O PPP é um documento construído pela comunidade escolar e nele perpassam as vozes delimitadas pelos lugares sociais em que os membros estão inseridos.

Palavras chave: Palavras-chave: Dialogismo. Ato responsivo. Gestão Democrática. Distanciamento Social.

AVALIAÇÕES EXTERNAS NO BRASIL: análise de aspectos relevantes

*Aline Michelle Dibqa
Hilda Maria Gonçalves da Silva
Universidade Estadual Paulista*

As avaliações no âmbito da educação se constituem como um elemento fundamental para o processo de aprendizagem e organização do ensino. No que tange às avaliações externas, é fato que a dimensão pedagógica vem

sendo atenuada em prol de dimensões técnicas e de controle, o que prejudica a contribuição com o trabalho docente. Diante disso, a pesquisa teve o objetivo de discutir aspectos importantes que pairam ao redor das avaliações externas e que precisam ser considerados pela Gestão Educacional. Para tanto, fez-se necessário realizar um estudo que fosse capaz de considerar as lacunas expostas pela cultura avaliativa regente. Optou-se por realizar uma pesquisa de natureza qualitativa, com fins exploratórios. Houve a aplicação do método dedutivo, contando com apoio de pesquisas bibliográficas e documentos referentes as principais avaliações externas do Brasil. Dentre os resultados, a pesquisa constatou uma grande influência de um viés gerencialista promovido por meio de uma postura intencional do Estado em promover avaliações externas que muitas vezes geram resultados imparciais e neutros ao aprendizado. Assim, além de não contribuir com a orientação pedagógica de professores para os alunos, as avaliações têm repercutido efeitos negativos no aprendizado, visto que são baseadas em formatos excludentes e punitivos, que resumem o professor, o aluno e a escola em uma nota.

Palavras chave: Gerencialismo. Avaliações externas. Trabalho docente. Resultados.

AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PROMOVIDAS PELO NÚCLEO VERDEJAR FRANCA, DO GRUPO MULHERES DO BRASIL

*Lucinéia Pereira de Paula
Unifran Universidade de Franca*

As plantas, bem como os demais seres vivos, são fundamentais para o equilíbrio do planeta. O entendimento de como esses seres são importantes e o seu reconhecimento é indispensável, mas nem todos conseguem dar o real valor. A educação ambiental na escola pode sensibilizar os alunos da importância se tem em ter os espaços verdes e arborizados no ambiente escolar. O estudo tem por objetivo mostrar as ações de educação ambiental através do plantio de árvores na cidade de Franca-SP, buscando conscientizar alunos e professores sobre a importância de se tornem cidadãos responsáveis pela preservação e recuperação do meio ambiente. Assim, o Grupo Verdejar Franca, do Grupo Mulheres do Brasil que tem por objetivo plantar 1 milhão de árvores nas ruas da cidade. Além disso, busca despertar a conscientização ambiental dos cidadãos francanos, realizando palestras de sensibilização ambiental, especialmente em escolas e creches. A relevância deste trabalho fundamenta-se na educação ambiental que passa a ter uma relevante importância para o indivíduo, onde é a escola, a principal instituição capaz de colaborar com as tomadas de decisões sobre os problemas da sociedade, transmitindo às crianças e jovens, informações, auxiliando nas pesquisas,

formando uma comunidade responsável pelo meio social e buscando restabelecer a harmonia entre o ser humano e o ambiente. O trabalho pautou-se no método fenomenológico, com ênfase na percepção e educação ambiental, pesquisa participante e apoio da pesquisa bibliográfica.

Palavras chave: educação ambiental; ambiente escolar; plantio de árvores

BIBLIOTECA COMUNITÁRIA TAMBORIL: iniciativa particular transformada em política pública em educação e cultura

*Crhristophe Barros dos Santos Damazio
membro da comunidade*

O presente artigo relata a experiência de criação e manutenção da Biblioteca Comunitária Tamboril, situada na cidade de Pirapora, norte de Minas Gerais que, apesar de ser uma iniciativa tomada por um grupo da sociedade civil organizada (Clube Literário Tamboril), recebe apoio do Estado e de empresas privadas da cidade e de âmbito nacional pelos relevantes serviços prestados à comunidade local. Partindo do pressuposto que políticas públicas não precisam, obrigatoriamente, surgir por iniciativa do Estado, acreditamos que grupos da sociedade civil organizada podem tomar a frente de projetos importantes, principalmente em áreas de grande impacto social como educação e cultura, cabendo ao poder público, reconhecer a relevância dos mesmos, transformando-os em políticas públicas por meio de apoio financeiro e logístico. Para além do espaço físico da biblioteca, os seus idealizadores também desenvolveram uma série de programas e parcerias com outras ONGs da cidade de Pirapora para incentivar a leitura e popularizar as manifestações da cultura local. Analisamos como as parcerias desenvolvidas com empresas privadas e o Estado mantêm essas atividades em funcionamento e o alcance das ações desenvolvidas por esse grupo que tenta levar cultura e educação para o cotidiano das populações mais carentes de uma das regiões mais pobres do Brasil.

Palavras chave: política pública. cultura. educação. leitura. assistência social

CAPACITISMO, OPRESSÃO, VIOLÊNCIA E RESISTÊNCIA

*Marlon Jose Gavlik Mendes
Universidade Federal de São Carlos*

A deficiência é um fenômeno estudado por diversas ciências e campos do saber, como a medicina, a biologia, a sociologia, a história, a antropologia e a psicologia. Muitos campos de estudo emergiram nos últimos anos dentre os estudos da deficiência. Influenciados pelas pesquisas da sociologia da deficiência, pelos movimentos sociais e pelas transformações políticas e econômicas das últimas décadas, é notável a emergência de discussões

sociais e históricas sobre a deficiência, como os estudos sobre o capacitismo. O objetivo desse artigo foi debater sobre os estudos do capacitismo, sua aplicabilidade nos estudos da deficiência e nos movimentos sociais de resistência. Nomeia-se capacitismo o aglomerado de violências, opressões e exclusões direcionadas a pessoas devido ao seu corpo, aparência e funcionalidade. Essas opressões são estruturais, presentes em todos os locais da sociedade atual, e estruturantes, fundamentais na construção da sociedade da atualidade. O modo como pode-se romper com as opressões capacitistas seria a valorização de corpos considerados deficientes, o questionamento das políticas de austeridade e a superação do neoliberalismo. Os estudos do capacitismo apontam que uma verdadeira sociedade inclusiva seria aquela que se afasta do modo de produção neoliberal e valoriza corpos e vidas que fogem dos padrões de capacidade e funcionalidade, apresentando acesso e oportunidades a nível de equidade.

Palavras chave: Educação especial. Pessoa com deficiência. Neoliberalismo.

CHARGE E HISTÓRIA EM QUADRINHO NO ENSINO DE HISTÓRIA: relato de experiência

Maria Fernanda Minutti Teixeira

Renan Carneiro Escauriaza

Genaro Alvarenga Fonseca

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

O presente trabalho busca analisar o desenvolvimento de uma atividade educativa realizada através do Projeto Residência Pedagógica nas turmas dos nonos anos do ensino fundamental da Escola Estadual Mário D'Elia da cidade de Franca - SP. A atividade em questão consiste na confecção de charges e histórias em quadrinhos que fale de algum aspecto relacionado ao governo de Getúlio Vargas, tema bastante trabalhado em sala de aula e objeto de um debate entre as turmas. A questão a ser abordada sobre o tema em cada trabalho foi deixada a critério do aluno, podendo tratar de uma crítica ao governo de Vargas ou mesmo falar de seus pontos positivos, tudo isso com a intenção de dar autonomia ao aluno. Apesar de vários alunos não terem realizado a atividade foi possível observar nos trabalhos entregues diferentes maneiras de construí-lo, alguns usando recursos digitais, outros fazendo manualmente, essa e outras questões, tais como a temática escolhida por cada aluno foram peças-chaves para a atividade, que se mostrou, por sua vez, muito interessante para avaliar a que conclusão chegou o aluno a respeito do tema, o quanto isso lhe interessou, o que por ele foi compreendido e também as dificuldades que tiveram, considerando sobretudo as circunstâncias da pandemia e do ensino remoto.

Palavras chave: Ensino de história. História em quadrinhos. Charge. Relato de experiência.

CONTRIBUIÇÕES DA TEORIA CRIP PARA OS ESTUDOS DA DEFICIÊNCIA

*Marlon Jose Gavlik Mendes
Universidade Federal de São Carlos*

Os estudos da deficiência são um campo complexo e multifacetado, que apresentam diversas linhas de pensamento e são influenciados por variadas ciências. Este campo foi, e ainda é, influenciado por pesquisas de caráter biomédico, caritativo e sociológico e pelas áreas da medicina, biologia, sociologia, história, antropologia e psicologia. O objetivo desse artigo foi resgatar a evolução conceitual da noção de deficiência e elencar as contribuições da teoria crip para os estudos sobre a deficiência. Os estudos da deficiência historicamente já foram descritos por modelos caritativos, biomédicos, reabilitativos e sociológicos. A teoria crip, influenciada pela sociologia da deficiência, é uma área de estudos que pode contribuir para as noções conceituais e o atendimento de pessoas com deficiência. Esta teoria debate sobre os processos históricos, econômicos, sociais e culturais que oprimem corpos e vidas e os colocam em posição de inferior, incapaz ou deficiente. A deficiência é entendida além de um aspecto biológico, mas como uma categoria de análise social que serve para investigar os fenômenos históricos, sociais e econômicos. O corpo deficiente se forma e é atravessado por aspectos econômicos, sociais e históricos que o danificam, o abjetam. Esta teoria também pode produzir resistência e mobilizações sociais, construindo ferramentas que possam contribuir com as discussões teóricas e práticas sobre a deficiência e favorecer práticas educativas inclusivas.

Palavras chave: Educação Especial. Pessoa com Deficiência. Sociologia da Deficiência.

CONTRIBUIÇÕES DE BAKHTIN PARA A APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS NO ENSINO MÉDICO: dialogismo e ato ético

*Rogério Dutra Bandos
Filomena Elaine Paiva Assolini
Centro Universitário Municipal de Franca*

O filósofo russo Mikhail Bakhtin escreveu sobre vários temas relacionados às Ciências Humanas, sobretudo na área da linguagem, semiótica e literatura, com importante enfoque sociológico e cultural. Seus conceitos e postulados são estudados e aplicados em diferentes cursos, como Letras, Educação e Pedagogia, mas, em geral, Bakhtin não é autor usualmente relacionado às áreas da Saúde, como a Medicina. No entanto, dois de seus conceitos: o de

dialogismo e de ato ético (ou responsável), são, no presente artigo, revistos e refletidos sobre os fundamentos e a prática da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), ou Problem-Based-Learning (PBL), metodologia ativa de ensino adotada em grande parte das escolas médicas brasileiras e mundiais, além de outros cursos. OBJETIVO: o artigo objetiva revisar a ABP em seus principais fundamentos e aspectos, além de descrever Bakhtin como educador, com suas concepções sobre dialogismo e ato ético, em textos selecionados, para encontrar contribuições para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem nas escolas que adotam essa metodologia, refletindo sobre os dados achados. METODOLOGIA: revisão literária de artigos nas principais bases de dados, além de textos indicados e selecionados na disciplina Mikhail Bakhtin: Linguagens, Culturas e Educação, ministrada pela no Programa de Pós-Graduação em Educação da FFCLRP-USP, que são apresentados, inter-relacionados e discutidos pelos autores. Os autores concluem que Bakhtin, com seu dialogismo e ato ético-responsável, apresenta afinidades com os princípios que fundamentam as metodologias ativas, que podem contribuir para a melhora da prática pedagógica na ABP.

Palavras chave: Educação. Aprendizagem Baseada em Problemas. Medicina. Bakhtin. Dialogismo. Ato ético.

DESAFIOS NA SUPERVISÃO DO PIBID 2020-2021: processos de alfabetização no ensino remoto

*Márcia Aparecida Prates Albuquerque**
Patrícia Brondi Barboza
Alessandra Fernanda de Souza Pereira
Prefeitura Municipal de Franca

O presente trabalho tem por objetivo tecer um olhar crítico sobre Formação Continuada articulada à Formação Inicial através do PIBID, implementado em consonância com o edital CAPES nº2/2020 na Universidade de Franca (UNIFRAN), no intuito de fortalecer o conhecimento e as práticas na área prioritária de Alfabetização. O PIBID é uma iniciativa que integra a Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação. Devido aos impactos positivos dessa integração para aprendizagem inicial da leitura e escrita, formação do graduando e formação continuada dos docentes, consideramos relevante compartilhar sua implementação neste momento ímpar que enfrentamos, na história da humanidade, em virtude da pandemia causada pelo coronavírus (SARS-CoV-2). O Covid-19 acarretou o fechamento das escolas, impactando 90% dos alunos. Para amenizar esse impacto, as escolas adotaram o ensino remoto como estratégia emergencial para minimizar as desigualdades sociais existentes. Nesse cenário, o PIBID chegou nas escolas

parceiras, desafiando os docentes supervisores e os estagiários, por isso, decidimos relatar um pouco dessa experiência sob o viés do professor supervisor, pois a prática didático-pedagógica é marcada pela identidade, pela memória autobiográfica e pela subjetividade do docente. Quando o projeto foi implementado, tanto a Universidade quanto as escolas E.E. Prof. Benedito Eufrásio Marcondes Vieira, EMEB Prof. Aldo Prata e E.E. Prof. Fausto Alexandre Souza Teodoro estavam em ensino remoto, por isso, foi necessário que o coordenador de área (Marilurdes) e as supervisoras (Alessandra, Márcia e Patrícia) estabelecessem estratégias para a realização do PIBID. São grandes os desafios diários, mas é possível verificar que o projeto se realiza e os seus objetivos estão sendo alcançados. Mostramos neste artigo um pouco dos desafios vencidos no desenvolvimento do projeto junto às escolas que o sediam e os impactos da integração entre discentes universitários e docentes da Educação Básica para o processo de alfabetização das crianças.

Palavras chave: PIBID. Formação docente. Formação Continuada. Alfabetização

* Bolsista PIBID (outras IES)

DESENVOLVIMENTO, DIREITOS HUMANOS E RACISMO: reflexões para a atuação do psicólogo escolar

*Débora Luz Squilante**

Daniela de Figueiredo Ribeiro

Centro Universitário Municipal de Franca

O racismo estrutural brasileiro se apresenta no sistema de educação formal através das diferenças de acesso e tratamento de crianças e adolescentes negros em comparação com grupos sociais pertencentes a denominada supremacia branca. Essa temática é de interesse da Psicologia, enquanto Ciência e Profissão, mas é especialmente significativa para a subespecialidade de Psicologia Escolar, já que estes profissionais, ao serem inseridos na Educação são responsáveis pelo enfrentamento do racismo. Afirma-se que a reprodução do racismo nas escolas contribui com o fracasso escolar e a baixa autoestima de alunos negros, além de dificultar o reconhecimento da diversidade enquanto valor positivo e enriquecedor da humanidade. Diante disso, esse artigo tem como objetivo realizar uma aproximação teórica entre Desenvolvimento, Direitos Humanos e racismo, e a partir deste embasamento, discutir a responsabilidade do profissional de psicologia escolar no enfrentamento desta questão na educação formal e na promoção de ações antirracistas, fomentando reflexões que contribuam com a práxis profissional. Para isso, apresenta-se fundamentação em autores da área do Direito, Desenvolvimento e Psicologia, que se direcionam para a temática racial no

Brasil. Foi realizada uma busca virtual no site oficial do Conselho Federal de Psicologia com as palavras “racismo” e “relações étnico-raciais”, sendo selecionado 4 materiais. Os resultados indicaram a importância do Psicólogo Escolar conhecer os aspectos socioculturais de seu país e da localidade de sua atuação profissional, assim como se responsabilizar pelo enfrentamento do racismo através de ações interventivas e preventivas, contribuindo para a construção de escolas efetivamente democráticas e propagadoras dos Direitos Humanos.

Palavras chave: Racismo. Psicologia Escolar. Democracia

* Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional do Uni-FACEF Centro Universitário de Franca

DIALOGISMO, PRÁTICAS EDUCACIONAIS E EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

*Anderson Luis Venâncio
Leandro Dias da Silva
Talita de Carvalho Guiraldelli
Universidade de Franca – Unifran*

O Brasil ostenta, por décadas seguidas, índices baixos nas avaliações sobre a qualidade da educação ofertada aos seus cidadãos. Em que pese os grandes avanços que se consubstanciaram em políticas públicas de inclusão, expansão do ensino e multiplicação das vagas na Educação Básica e Ensino Superior, percebemos que muitos alunos não conseguem ter acesso a Educação Superior por conta de simplesmente não terem terminado a Educação Básica. A Educação de Jovens e Adultos existe no Brasil já fazem mais de séculos. Porém, pedagogicamente, sabemos que é necessário abordar estratégias inovadoras e específicas para o perfil do aluno que cursa o EJA. Portanto, o objetivo desse trabalho é avaliar as possibilidades de utilização do conceito Bakhtiniano de Dialogismo. Sabemos que a comunicação é fundamental para que possamos viver em sociedade. E, ainda, a comunicação é a base para um processo educacional bem sucedido. Não seria possível para a humanidade chegar aos níveis de desenvolvimento que chegamos sem nos comunicar, não é possível pensar a educação sem comunicação. Entende-se que a língua é uma via que pode unir ou separar, ouvindo aprendemos sobre o outro e sobre nós mesmos. A língua é o meio pelo qual nos comunicamos, transmitindo ideias, pensamentos, conhecimentos etc. Para Bakhtin, nos comunicamos através de enunciados em relações dialógicas, e esses enunciados interagem entre si se influenciando e se completando a cada vez que são proferidos pelos interlocutores das relações dialógicas. Por dialógicas, entende-se uma comunicação em que os enunciados, discursos ou falas influenciam o ouvinte, assim como o ouvinte também influencia tanto quem falou quanto seu entorno.

Quando pensamos em educação inclusiva, é necessário pensar além das necessidades especiais que porventura o aluno tenha, ou ainda a expansão das vagas nas escolas/universidades. É preciso incluir o repertório e vivência dos alunos, num processo de diálogo constante. Isso torna o cotidiano escolar mais humano, democrático e produtivo. Assim, conseguimos, ao menos em parte, atingir a educação libertadora que Paulo Freire sempre defendeu. Portanto, em termos de metodologia, utilizando a bibliografia pertinente (obras do próprio Bakhtin e seus intérpretes contemporâneos) esse trabalho busca estabelecer conceitualmente o dialogismo e seus aproveitamentos na Educação de Jovens e Adultos, focados na Educação básica, bem como buscamos resgatar a visão de Paulo Freire para algumas questões pertinentes à educação.

Palavras chave: Bakhtin. Dialogismo. Educação. Comunicação. Paulo Freire

DO CABO DE GUERRA A UMA ALIANÇA POSSÍVEL: uma pesquisa intervenção sobre a relação família-escola em contexto de violência

Gabriela Maia de Almeida

Daniela de Figueiredo Ribeiro

Centro Universitário Municipal de Franca

A presente pesquisa teve como objetivo observar os entraves e as aproximações entre as famílias e uma escola pública com queixas de violência em seu cotidiano. Buscou-se conhecer a visão da escola e de uma família cujos filhos estavam frequentemente envolvidos em situações de violência na escola, visando compreender os obstáculos para a relação positiva e propor possíveis intervenções. Observou-se a importância de se ter um olhar para a singularidade da relação família-escola, pois os ciclos de culpa, insucessos e distanciamentos da relação entre ambas as instituições são realidades presentes. Trata-se de uma pesquisa-intervenção que utilizou inicialmente o Sociodrama como método. Além disso, através do emprego da abordagem etnográfica, foram feitas observações participantes e entrevistas com uma mãe, uma família e uma diretora. As entrevistas foram audiogravadas e transcritas na íntegra. Os dados passaram por análise a partir das contribuições da Cartografia. Os dados foram organizados no formato de estudo de caso, pois este dá maior visibilidade a singularidade de cada pessoa entrevistada. Observou-se em relação às duas instituições, que as violências sofridas são relacionadas à violência institucional, as violências cotidianas, queixas de como os alunos, pais e responsáveis convivem com a escola, o racismo, entre outras. A família percebe a escola como uma instituição que não a escuta, e a escola percebe a família como problemática. Foram observados sofrimentos, enfrentamentos e desejo por uma boa relação por ambas as

partes, mas os desencontros foram muitos e a relação foi vista de forma predominantemente negativa durante o processo de pesquisa.

Palavras chave: Palavras Chaves: Relação família-escola. Pesquisa-Intervenção. Violência escolar. Escola Pública. Sociodrama.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICA “CONHECER, FAZER, VIVER E SER” NA RECUPERAÇÃO E CONSERVAÇÃO DA ÁREA DO CERRADO E MATA CILAR DA UNESP - CAMPUS DE FRANCA – SP

*Caroline Carvalho Barbosa
Rafaela Costa Cintra
Genaro Alvarenga Fonseca
Universidade de Franca*

Esta pesquisa tem como objetivo o estudo do ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), ONU 2015, que auxilia na recuperação, proteção e conservação do meio ambiente, além de contribuir na formação em Educação Ambiental dos alunos da escola pública da Fundação Paula Souza do município de Franca - SP. Este estudo destina-se à área do Bioma Cerrado e Mata Ciliar inserido dentro do campus da UNESP Franca, atendendo a Lei Municipal Complementar nº 09/96, que institui o Código Municipal do Meio Ambiente do Município, e cria em seu artigo nº 55 a Área de Proteção Ambiental do Rio Canoas como manancial público. O Córrego dos Correias, que flui no interior do campus é tributário do Rio Canoas, e toda área antropizada em seu entorno, exerce um papel fundamental no balanço hídrico, e também na proteção e conservação dos recursos hídricos da sub-bacia do Rio Canoas. Faz parte deste cenário a área degradada do entorno do campus da UNESP de Franca, que vem regenerando naturalmente, tornando-se desta forma um laboratório natural de Educação Ambiental. A metodologia empregada neste estudo será de pesquisa qualitativa, por meio de levantamento bibliográfico e análise exploratória de documentos e referências, propondo como metodologia para oficinas pedagógicas a Educação Ambiental Crítica, no ensino e aprendizado interdisciplinar do conhecer, fazer, viver e ser, de Jacques Delors (1996). Este estudo resultou na análise de uma oficina pedagógica através da Educação Ambiental Crítica que propõe um ensino mais dinâmico envolvendo contextos históricos, culturais, patrimoniais e socioambientais, aos professores e monitores da graduação (GEIA), os quais poderão acompanhar a regeneração natural da área da vegetação nativa do campus da UNESP de Franca – SP junto aos alunos das escolas públicas técnicas, sendo os principais agentes multiplicadores de conhecimento acerca a importância da recuperação, proteção e conservação desse remanescente de Cerrado e Mata Ciliar, para a comunidade em que esta está inserida.

Palavras chave: oficinas pedagógicas.preservação ambiental.educação ambiental

EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE: novas perspectivas para abordar gênero e sexualidade na escola

*Letícia Natália de Oliveira
Denise Conceição Garcia Araujo
Regina Célia de Souza Beretta
Faculdade de Ciências Humanas e Sociais - UNESP, Campus de Franca*

Os assuntos relacionados à sexualidade humana há tempos são tratados como “tabu” perante a sociedade, fazendo com que barreiras fossem criadas para dificultar a discussão do tema em diversos ambientes, inclusive nos espaços escolares. Chimamanda Ngozi Adichie, em seu livro *Sejam Todos Feministas*, reflete que “A questão de gênero é importante em qualquer canto do mundo. É importante que comecemos a planejar e sonhar um mundo diferente. Um mundo mais justo”. Objetivo: Neste contexto, o presente trabalho teve o intuito de desmistificar, discutir e propagar os conceitos sobre gênero e sexualidade e propondo novas formas de estabelecer um diálogo sobre o tema na escola. Metodologia: Refere-se a um relato de experiência, com abordagem qualitativa e de caráter descritivo, resultado da realização de duas palestras online via plataformas digitais, para duas instituições de ensino superior distintas, por três pós-graduandos em Promoção de Saúde pela Universidade de Franca (SP), no ano de 2020. As palestras e o relato de experiência foram construídos a partir de referenciais teóricos e dados bibliográficos, à luz da promoção da saúde, possuindo como problemática central a necessidade e a importância da teoria e da prática do debate relacionado às questões de gênero e sexualidade nos ambientes escolares. Acredita-se que para erradicar a desigualdade de gênero, o preconceito, e construir uma sociedade mais justa e consciente, é necessário levar conhecimento para todos e todas nos diversos espaços de convívio, onde a escola se torna o foco para promover tais ações.

Palavras chave: Gênero. Educação. Sexualidade. Escola. Diversidade.

EDUCAÇÃO PATRIMONIAL E AMBIENTAL DO MUNICÍPIO DE RESTINGA SP, BRASIL

*Pedro Kallás Bachur
Victor Hugo Bernardes Ortiz Bolzan
Pedro Henrique Garcia Bertelli
Universidade de Franca – UNIFRAN*

Este trabalho teve como objetivo a Educação Patrimonial e Ambiental do município de Restinga, localizado no nordeste do estado de São Paulo, para atender vários níveis de ensino, através da avaliação do Valor de Terra Nua com elaboração de mapas temáticos. A metodologia empregada no estudo, foi de natureza qualitativa e quantitativa, isto é, exploratória descritiva, com procedimentos bibliográficos e documentais que, por sua vez, foram obtidos através de levantamentos secundários e primários do território em questão. Resultando, assim, na quantificação das áreas de acordo com as classificações de Valor de Terra Nua (VTN) do município de Restinga, e seus valores médios monetários do ano de 2021, seguindo a Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil N° 1877/2019, considerando também os serviços ecossistêmicos e futuramente o pagamento por serviços ambientais, pela Lei Federal N°14.119/2021 e servindo como instrumento para oficinas pedagógicas de Educação Patrimonial e Ambiental voltada à vertente crítica, voltada à sociedade, seguindo assim os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela ONU em 2015, transmitindo conhecimento acerca das características biótica e abiótica do Município e a importância do patrimônio das áreas antropizadas, assim como as áreas de vegetação nativa, de acordo com a Lei Federal N°12.651/2012. Desenvolvendo assim o princípio do desenvolvimento sustentável.

Palavras chave: Valor de terra nua. vegetação nativa. oficinas pedagógicas

EDUCAÇÃO, GÊNERO E HISTÓRIA: a pedagogia dos comportamentos femininos na Primeira República Brasileira

*Igor Alexandre Souza Ferrari de Almeida**

Márcia Pereira da Silva

Faculdade de Ciências Humanas e Sociais - UNESP, Campus de Franca

Este artigo buscou demonstrar, por meio de análise bibliográfica e pesquisa inédita, os caminhos que foram adotados no início do século passado, sobretudo por autoridades públicas, para a educação e disciplinarização dos comportamentos dos indivíduos inseridos no incipiente espaço urbano das cidades. Apesar da classe empobrecida ter sido, por excelência, o principal alvo das intervenções médicas e policiais praticadas no período, foi constatado que sobre as mulheres recaíam olhares mais práticos e atentos. Para este grupo, a carga moral imposta era grande e os motivos que poderiam resultar na internação em instituições totais, as quais proliferaram na época, eram abrangentes. Dessa forma, para a produção deste trabalho nos valem, ainda que de forma não explicitada no corpo do texto, de questões suscitadas pela História de Gênero e também pela História da Psiquiatria no Brasil. Entre o normal e o patológico – e não obstante entre o homem e a mulher – foram construídas no século passado determinadas fronteiras que pareciam

intransponíveis. É necessário que ocorra, portanto, à luz das pesquisas mais recentes sobre este assunto, a reflexão para com o cenário de repressão que foi construído naquele período, porque, dessa forma, se torna possível o avanço do conhecimento e do debate histórico acerca das políticas públicas de educação e correccionais que foram, por longo tempo, empregadas na sociedade brasileira.

Palavras chave: Alienação. Gênero. História. Políticas Públicas.

* Bolsista FAPESP

ENSAIO DE UM DEBATE TEMÁTICO COMO METODOLOGIA ATIVA DE ENSINO: um relato de experiência realizado no programa residência pedagógica

*Victor Eduardo de Souza
Vânia de Fátima Martino
Sabrina Alves da Costa*

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP

O presente artigo relata uma experiência de Ensino de História via debate temático que foi desenvolvida com alunos dos 9º anos da Escola Estadual Mario Délia situada no município de Franca/SP e em parceria com o Programa Federal Residência Pedagógica da UNESP. Também é objetivo deste trabalho se propor a conceituar o debate temático, à luz de base teórica no assunto, como a aplicação de uma metodologia ativa no ensino de história, o mesmo também conta com orientação de como deve ser elaborada de forma prática este tipo atividade, assim como, estudos de instrução que foram utilizadas com a finalidade de preparar os alunos para um debate em sala de aula virtual sobre o conteúdo "Era Vargas". Através do ensino a distância, por conta da pandemia de covid-19, a atividade foi realizada totalmente online e contou com a participação de duas turmas de nono ano que debateram a partir de perspectivas diferentes entre uma e outra. Os resultados finais demonstraram, via avaliação contínua, que apesar de complicações resultantes do EaD a experiência foi positiva na medida em que promoveu um diálogo democrático, o aprimoramento da argumentação e a efetivação do conhecimento crítico histórico sobre a temática escolhida do currículo da disciplina.

Palavras chave: Análise. Metodologia Ativa. Ensino Público. Nono Ano. Debate

ENSINAR E APRENDER EM TEMPOS DE PANDEMIA: o ineditismo do contexto educacional frente às desigualdades sociais e educacionais do país

*Lázara Regina de Moraes Colombaroli
Vânia de Fátima Martino
Universidade Estadual Paulista*

A escola brasileira carrega consigo desigualdades sociais e educacionais que, ao longo dos anos tem sido evidenciada, principalmente por resultados escolares e pela falta de um currículo comum. Na busca pelo aprimoramento da qualidade do ensino, na construção de equidade de oportunidades educacionais, por meio da garantia do direito à aprendizagem, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) trouxe consigo um convite a novas escolhas, no intuito de potencializar o início de uma nova era para a educação. Estas análises compõem parte introdutória da dissertação de mestrado, em construção, que estuda a realidade da escola pública atual. Para tanto, baseamos nossas análises em bibliografia, dissertações, teses e legislação pertinente ao tema. Em pleno momento de mudanças e adequações às alterações propostas, fomos surpreendidos pela crise sanitária do Coronavírus e, de forma abrupta nos vimos obrigados a migrar do ambiente presencial para o virtual. Em meio à revolução digital dos dias atuais, acreditou-se que a mudança na forma de ensino – aprendizagem (do presencial para o on-line) ocorreria com naturalidade. O estudo apontou que a realidade com a qual nos deparamos foi a de professores sem experiência e capacitação prévia para o uso das tecnologias e a enorme dificuldade tanto de alunos como de professores ao acesso e suporte tecnológico para o ensino aprendizagem remotos. Essa situação inédita, complexa e desafiadora trouxe à tona uma situação de discrepância social e educacional modificada apenas pelo novo âmbito: o da pandemia e da necessidade de adequação às novas formas de ensinar.

Palavras chave: Educação. Pandemia. Desigualdade social. Desigualdade educacional.

EXPERIÊNCIAS BEM-SUCEDIDAS NA EDUCAÇÃO PATRIMONIAL EM IBIRACI MG, BRASIL

*Célio Bertelli
Genaro Alvarenga Fonseca
José Limonti Junior
Unesp "Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho" Campus Franca*

Este estudo tem como objetivo enfatizar a importância da Educação Patrimonial e dos conhecimentos de Bens Patrimoniais pela união do Poder

Público e a Sociedade Civil Organizada, construiu-se bens inventariados, bens tombados e restaurados, como também projetos como o Projeto Mestre Athaíde, gerando uma evolução na compensação financeira oferecida pela Lei Estadual de Minas Gerais N° 18.030, conhecida como Lei Robin Hood, devido ao aprofundamento nos estudos, pesquisas, projetos acerca desse assunto, conseqüentemente gerando o reconhecimento, conservação e restauração de diversos bens materiais e imateriais que o Município possui, demonstrando também a possibilidade de maiores estudos sobre o local e suas características culturais. A metodologia aplicada foi de caráter qualitativo e exploratório, com a utilização de referenciais teóricos e documentos oficiais oferecidos pelo Município. Dessa forma, foram realizados inventários, tombamentos e projetos referentes aos 48 Bens levantados materiais e imateriais, no município de Ibiraci, levando uma Educação Patrimonial para sua comunidade. Dessa forma, seu resultado demonstrou que a Sociedade Civil e o Poder Público, quando unidos por uma mesma causa, podem ocasionar em resultados positivos para a população atual e futura, não apenas devido a compensação financeira do Estado pela lei Robin Hood, como também para a apreciação de sua cultura. Por fim, Ibiraci este trabalho vem demonstrar uma experiência bem-sucedida na Educação Patrimonial.

Palavras chave: cultura. patrimônio. Lei Robin Hood

FILMES COMO UMA POSSIBILIDADE DIDÁTICA

*Kleber da Silva Baptista Neto**

Márcia Pereira da Silva

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP Campus de Franca

A fim de compreender a possibilidade didática do cinema, bem como suas relações com a História, esse artigo traz um relato de experiência no Programa de Iniciação à Docência (PIBID), no qual foi utilizado o filme 300 de Zack Snyder (2006) para compreender questões envolvendo Esparta na Antiguidade, conteúdo programático para o 6º ano do Ensino Fundamental II, a partir de um debate em aula síncrona realizado durante duas aulas. Contou-se, nesse debate, com uso de vídeo e de imagens selecionados anteriormente pelos dois "pibidianos". O artigo traz também a discussão teórica a respeito dos usos da história pelo cinema, a recepção em sala de aula desse como possibilidade didática e metodológica no Brasil desde o século XX e sua transformação ao longo desse século, até os usos do recurso na disciplina de História. Debate-se, brevemente, o papel do filme na história, como documento do tempo em que foi feito e representação de uma época retratada. Por fim, conclui-se que o filme como possibilidade didática só se concretiza como experiência positiva a partir da mediação do professor, responsável por apontar as problemáticas desse, ligar o interesse dos educandos com o conteúdo

programático, bem como guiar o debate sobre a documentação histórica e o fazer do historiador, construindo um ambiente que possibilite o ensino.

Palavras chave: História. Cinema. Educação. PIBID. Relato de Experiência.

* Bolsista PIBID (outras IES)

FORMAÇÃO DE PROFESSORES A PARTIR DA PERSPECTIVA DO DESENVOLVIMENTO COMO LIBERDADE

*Adriana Cremonini**

Daniela de Figueiredo Ribeiro

Natasha Pereira Barbosa

Centro Universitário Municipal Uni-Facef

Ao se compreender o indivíduo em uma perspectiva sócio-histórica é possível observar que a educação se torna fundamental para a formação da condição de agente das pessoas. Entretanto, uma educação de cunho capitalista tem sido evidenciada por uma sociedade que preza o capital. Esse tipo de educação visa formar indivíduos principalmente como mão de obra para o mercado de trabalho, transmitindo valores de consumo e até mesmo legitimando as desigualdades sociais. Serão apresentadas reflexões sobre a formação de professores a partir da perspectiva da filósofa Martha Nussbaum, através do conceito de Desenvolvimento das Capacidades Humanas, que englobam a ética pedagógica socrática, a concepção de cidadania em uma perspectiva global e a imaginação narrativa, que são indispensáveis para manutenção e fortalecimento da democracia e da construção de um mundo digno para se viver, atrelado à teoria do Desenvolvimento como Liberdade de Amartya Sen, que o define como acesso e oportunidades às coisas que damos importância. Sendo assim, propõe-se uma discussão sobre uma educação que tenha como objetivo principal formar cidadãos críticos, reflexivos e argumentativos, embasados em um ensino que valorize as artes e as humanidades, pois essas disciplinas carregam a função de despertar nos indivíduos a empatia e o olhar para o mundo através da perspectiva do outro.

Palavras chave: Formação de professores. Desenvolvimento como liberdade. Educação.

* Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional do Uni-FACEF Centro Universitário de Franca

FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA PROMOÇÃO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS EM SAÚDE NA ESCOLA

*Lorena Rodrigues Pereira
Lorrayne Jasmim Ferreira
Gilmar Antoniassi Junior
Universidade de Franca (UNIFRAN)*

As práticas educativas em saúde devem ser capazes de proporcionar autoestima e autoconfiança dos educandos, capacitando-os no aperfeiçoamento da autonomia em relação à própria saúde. O tema transversal saúde no âmbito escolar mobiliza o educando a modificar valores e atitudes, principalmente na busca por uma vida saudável e bem estar. Conseqüentemente, o presente estudo tem como escopo elucidar o conceito de práticas educativas em saúde como ferramenta pedagógica na formação de professores para promover saúde na escola. Atualmente, a formação de professores vem passando por mudanças e por pensamentos neoliberais, marcado pela educação a distância, pela didática baseada nos modelos tradicionais de ensino, pela competição e pela presença de novas tecnologias. Contudo, há ainda discrepância nos currículos de formação, visto que alguns assuntos importantes são poucos debatidos em sala de aula. Dessa forma, seria necessária uma transformação nas estruturas institucionais formativas com maior destaque para esses assuntos, principalmente nas questões de inclusão de saúde na escola para que de fato façam parte da rotina escolar. Com isso, observa-se que o espaço escolar é um local adequado para o desenvolvimento de práticas educativas, abrigando ampla transmissão de informações, disseminação de ideias e possibilidades de atividades de educação e promoção da saúde. Portanto, a abordagem da saúde como tema transversal deveria se tornar obrigatória, visto que a legislação educacional brasileira prevê que o ambiente escolar deve preparar e educar os alunos para o exercício da cidadania. Assim, a educação em saúde caracteriza-se por fomentar o papel da escola promovendo a saúde individual e coletiva, visando práticas pedagógicas para capacitação do autocuidado para que os alunos possam compreender a saúde como direito e serem ativos na construção do seu próprio conhecimento.

Palavras chave: Capacitação de Professores. Educação. Promoção da Saúde Escolar. Educação em saúde. Técnicas Educacionais

FORMAÇÃO DO DOCENTE EM NOVAS METODOLOGIAS DE ENSINO/APRENDIZAGEM: um relato de experiência de elaboração de projetos de intervenção em uma especialização em metodologias ativas

*Silvio Carvalho Neto
Valéria Beghelli Ferreira
Ana Carolina Braz Trovão
Centro Universitário Municipal de Franca*

Este artigo tem como escopo discutir aspectos da formação docente, por meio da apresentação de um relato de experiência de elaboração de Projetos de Intervenção originados em um curso de Pós-Graduação Lato Sensu, relacionado às Metodologias Ativas de Ensino. Deste modo, o foco principal do artigo está na apresentação do contexto e das características deste curso, denominado especialização em Metodologias Ativas para o Ensino, e nos Projetos de Intervenção realizados no âmbito de sua estrutura pedagógica. Este curso é uma das iniciativas de ensino superior de um projeto denominado “Franca Digital”, desenvolvido pelo Centro Universitário Municipal de Franca (Uni-FACEF) em parceria com a empresa Magazine Luiza S/A. O artigo inicialmente apresenta o contexto do Projeto Franca Digital, sua história, suas iniciativas, e os detalhes de sua formação, que tem por objetivo transformar a região de Franca-SP em um polo de tecnologia, criando um ambiente educacional que qualifique e capacite o capital humano e a força de trabalho para atuar no mercado da nova economia digital. Ao longo do texto são apresentados o contexto do curso de especialização, bem como o detalhamento de sua estrutura e do seu campo de atuação. Também são apresentados os detalhes relativos aos procedimentos para a realização dos Projetos de Intervenção, e uma síntese do conteúdo de cada projeto, trabalho obrigatório destinado à conclusão da especialização.

Palavras chave: Formação de Docentes. Projetos de Intervenção. Metodologias Ativas para o Ensino.

FORMAÇÃO DO PROFESSOR E PRÁTICAS REFLEXIVAS: a sala de aula como espaço de diálogo e transformação

Liane Ney Machado Cintra
Daniela de Figueiredo Ribeiro
Angélica de Oliveira Machado Malta
Centro Universitário Municipal De Franca Uni-FACEF*

Uma aprendizagem mecânica, desperta frustração nos alunos, cada dia mais se faz necessário um ensino que fomente “o aprender a aprender”. Esta pesquisa tem por objetivo trazer reflexões críticas sobre a formação do professor nos dias atuais, partindo do pressuposto de que a escola deve “formar a pessoa para a vida” garantindo a flexibilização do currículo de forma transdisciplinar,

recomendação feita com a promulgação da Lei LDB 93/94. Para discutir a questão foi realizada uma revisão de literatura, por meio da seleção de trabalhos científicos nas bases de dados Scholar Google e do acervo da biblioteca da Unifacef de Franca voltados para a temática. Observou-se que o desafio, está em pensar uma educação que se adeque às mudanças, que ocorrem de forma veloz e cíclica. Aponta-se para a importância de práticas de ensino que busquem inovar, incluir a valorização dos conteúdos em detrimento da construção de relações em que todos produzam e usufruam de cultura, de vida justa e digna. Conclui-se que, a ideia da transversalidade é um aprendizado em rede e ocorre de maneira horizontalizada. No entanto, a mudança de paradigma e a aproximação destas práticas requer a aquisição de uma visão multversa que reflita as transformações sociais sobre a perspectiva da interação humana, em todas as suas dimensões. Portanto, o momento pandêmico vivido atualmente no mundo pela disseminação da COVID 19, vem reforçando a importância de se pensar criativamente a educação, a “didática de ensino”, a análise da prática reflexiva como parte do planejamento didático inovador e instrumento de reorientação da prática cotidiana.

Palavras chave: Transformação Social, Formação do Docente, Prática Reflexiva.

* Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional do Uni-FACEF Centro Universitário de Franca

GESTÃO DEMOCRÁTICA: um olhar sobre a relação entre o comportamento de cidadania organizacional e o desempenho de instituição pública de ensino técnico

*Juliano Gomes da Rocha**
Marinês Santana Justo Smith
Membro da Comunidade

Diante de um cenário mundial marcado por inúmeras transformações tecnológicas, que têm desafiado a forma pela qual as organizações gerenciam suas atividades, percebe-se que os modelos atuais de gestão têm encontrado dificuldades em dar respostas às novas demandas de uma sociedade cada vez mais conectada, mais informada e mais dinâmica. No setor público, na área da educação, a situação também não é diferente. Com o propósito de alterar o panorama burocrático, ineficaz diante das demandas complexas de uma sociedade urbanizada e industrial, a gestão pública do ensino técnico precisou se modificar, introduzir novos procedimentos de gestão, alterando seus tradicionais valores e crenças ao implantar princípios democráticos e participativos, com o propósito de promover um serviço de maior qualidade e utilidade frente às reais necessidades da sociedade. Neste contexto, o objetivo do trabalho está em compreender os aspectos da cultura que constituem a

identificação e a cidadania organizacional em ambientes de ensino e aprendizagem, a fim de subsidiar os conhecimentos necessários para diretrizes que promovam o desenvolvimento de uma gestão educacional democrática. Esta pesquisa se caracteriza como exploratória, de natureza descritiva. A partir da discussão teórica dos temas: cultura organizacional, gestão pública e comportamento de cidadania organizacional e através de uma pesquisa de campo, em uma unidade de ensino público situada na região de Franca, com entrevista estruturada aplicada aos professores, foi possível identificar nos colaboradores traços de comportamentos baseados em princípios cívicos e democráticos, os quais indicam que influenciaram fortemente nos resultados estratégicos da organização em análise.

Palavras chave: Cultura Organizacional. Comportamento de Cidadania Organizacional. Gestão Educacional Democrática.

* Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional do Uni-FACEF Centro Universitário de Franca

GRAFOS E O MOVIMENTO DO CAVALO EM TABULEIRO DE TAMANHO (t x t) NO JOGO DE XADREZ

*Gabriela Fernanda Moreira**
Maurício Conrado Alves
Lucinda Maria de Fátima Rodrigues Coelho
Centro Universitário Municipal de Franca

Este trabalho vincula-se ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, PIBID/CAPES-Uni-FACEF 2021 em uma abordagem interdisciplinar, com os cursos de licenciaturas em Letras e Matemática do Centro Universitário Municipal de Franca, a fim de conciliar a leitura e a interpretação de textos literários à linguagem matemática. Os Parâmetros Curriculares Nacionais-PCNs que também tratam dos Temas Transversais, sugerem a necessidade de abordar a contextualização do ensino no processo de aprendizagem, mediante a multidisciplinaridade, para o incentivo do raciocínio e da capacidade de aprender. Nesse sentido, essa proposta de atividade realizada por levantamentos bibliográficos, tem por objetivo inserir a teoria dos grafos no Ensino Médio junto a temas como conjuntos e matrizes. Grafos são representações subjetivas formadas por dois conjuntos: vértices e arestas, comumente usados para representar situações tais como rodovias entre uma cidade e outra; rede de distribuição de energia elétrica interligando casas; em jogos de tabuleiros como damas ou xadrez nos quais são constatados uma natureza matemática intrínseca e em outros inúmeros contextos. Nesse artigo, além de relacionar grafos a matrizes de adjacência e de incidência, são apresentados alguns problemas clássicos sobre as mudanças das peças do jogo de xadrez com destaque para o cavalo, que é a peça que se move de

maneira mais curiosa. Seu movimento ocorre duas casas em um sentido (horizontal ou vertical) e uma casa no outro sentido (vertical ou horizontal). O problema do cavalo questiona se é possível percorrer todo o tabuleiro visitando cada casa uma única vez e retornar à casa de origem. Esse trabalho apresenta os possíveis movimentos (lances) do cavalo em tabuleiros (txt), com representações de grafos e suas respectivas matrizes. A teoria dos grafos, embora tenha uma sofisticada estrutura matemática, pode ser aplicada a problemas com enunciados simples e de fácil entendimento, nos currículos de Ensino Médio.

Palavras chave: Grafos. Dígrafos. Matriz de Adjacência. Matriz de Incidência.

* Bolsista PIBID Uni-FACEF

HISTÓRIA E INSTITUIÇÕES: o Instituto Arte e Vida e as políticas públicas de promoção social nos séculos XX e XXI

*Márcia Pereira da Silva
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho*

O presente texto trata do acesso à arte enquanto fundamental para a promoção social, no sentido de propiciar o exercício pleno da cidadania. Para fazê-lo problematiza os conceitos de políticas públicas, gestão pública e social, direitos sociais, cidadania e educação. O Instituto Arte e Vida (IAV) atua na cidade de Franca e região promovendo acesso à arte, em suas diferentes manifestações, à crianças, jovens e adultos, de forma gratuita. O grupo conseguiu qualificação de OSCIP – Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, no ano de 2001 e desde então mantém suas atividades com mensalidades de sócios, doações da comunidade e, eventualmente, parcerias com órgãos do governo. Atualmente está dividido em quatro departamentos: “Arte e Cultura”, “Arte Educação”, “Estudos” e “Eventos”. O departamento “Arte e Cultura” compõe-se por grupo de teatro que mantém peças em cartaz, apresentando-se em diferentes cidades brasileiras. O “Arte e Educação” promove oficinas gratuitas de várias modalidades artísticas, abertas à comunidade, atendendo crianças e adolescentes, todos os sábados pela manhã. O departamento de “Estudos” promove reuniões para leitura e debate sobre arte espírita periodicamente, nas terças feiras, e o “Eventos” fica encarregado de promoções que ajudam a custear o conjunto das atividades, bem como de apresentações artísticas. Merece menção o maior evento realizado bienalmente pelo grupo, o FECEF – Festival da Canção e Encontro da Arte Espírita de Franca. Como é notório, o que os departamentos do Instituto Arte e Vida têm em comum é o trabalho com arte. A ideia central é, por meio da experiência de uma organização da sociedade civil dedicada às atividades artísticas, o Instituto Arte e Vida, abordar como são insipientes as ações governamentais que, atualmente, se beneficiam

das OSCs para ver atendidas demandas pelas quais o Estado deveria responsabiliza-se. Metodologicamente, o texto recorre à literatura especializada sobre o tema e a depoimentos orais.

Palavras chave: políticas públicas. OSCs. Cidadania .arte .história das Instituições.

INTERAÇÃO PROFESSOR-ALUNO EM SALA DE AULA: uma reflexão a partir das contribuições de Bakhtin

*Jéssica Duarte de Souza
Camila de Araújo Beraldo Ludovice
Universidade de Franca*

O diálogo entre professor e aluno sempre será um assunto importante e de destaque no âmbito do ensino, pois é por meio dessa interação que acontece, especialmente, a aprendizagem dos alunos. Essa pesquisa tem como objetivo observar e analisar uma aula de português e refletir sobre a interação professor-aluno durante a explicações do docente. A pesquisa teve como fundamentação teórica os estudos de Bakhtin sobre dialogismo (2006, 2010). O livro *Questões de estilística no ensino da língua* (2013), obra em que Bakhtin apresenta a experiência que teve na Rússia entre 1942 e 1945, período em que ele era professor em duas escolas, é o que mais incentiva nossa proposta de intervenção neste trabalho. A análise é qualitativa, de modo descritivo, por meio de uma pesquisa de campo, realizada numa escola particular, no município de Itaú de Minas/MG, compõe-se de discussão teórica e pesquisa de campo com um professor de gramática. Observamos a aula de um professor de português sobre o período composto por coordenação e subordinação. Os dados observados em campo foram registrados em um diário. Dessa forma, o diário de campo permitiu reunir as informações descritivas e interpretativas das análises realizadas com o docente, e retratou com fidelidade, não somente as descrições, mas também as percepções, reflexões e avaliações coletadas na sala de aula. Os resultados das aulas enfatizam que o professor observado ministra seus conteúdos de forma dialógica, sua aula é contextualizada e não tem só em vista aspectos normativos e prescritivos. Notamos que o professor assumiu essa missão de ensinar a gramática normativa de uma forma criativa e interativa.

Palavras chave: Relações dialógicas. Bakhtin. Ensino de gramática.

LEITURA VIVA: o diálogo afetivo que promove vivências e aprendizado

*Gabriela Sampar Rocha Moraes
Camila de Araújo Beraldo Ludovice
Daniela Rodrigues de Oliveira
Universidade de Franca*

O presente trabalho consiste na descrição e reflexões das vivências no Projeto Leitura Viva, que foi desenvolvido nos anos 2017, 2018 e 2019 na escola Coronel Francisco Orlando, município de Orlândia, sendo coordenado pelos professores de Língua Portuguesa e Leitura e destinado a alunos das séries finais do ensino fundamental II. Ele teve como objetivo oferecer aos estudantes a oportunidade de gostar de ler e interagir com o texto de forma prazerosa, ativa, crítica e transformadora, tornando-os leitores reflexivos e participativos, capazes de estabelecer relações com o mundo. Além disso, permitiu que o discente participasse ativamente de todas as fases da produção do conhecimento – planejando, executando e avaliando o seu aprendizado. O Projeto Leitura Viva foi organizado e dividido em várias etapas: escolha do poema ou da prosa poética, aprofundamento do estudo da obra e do autor, preparação da apresentação dramática, o que abrangia o decorar das falas, as encenações dos papéis, a construção de figurinos e cenários, escolha de trilhas sonoras, ensaios de danças, entre outros. Todo o trabalho foi construído de forma coletiva, envolvendo alunos, professores, escola e comunidade. O objetivo final foi a apresentação de um sarau literário, um espetáculo montado com vários cenários, jogos de luz, mesa de som, tablado e cortinas, onde os alunos faziam leituras dramatizadas para suas famílias e comunidade em geral. Como aporte teórico, nos pautamos dos estudos de Mikhail Bakhtin no que se refere ao dialogismo e na teoria de Henri Wallon, em relação à afetividade, já que o projeto é essencialmente dialógico, repleto de trocas afetivas e experiências com o outro.

Palavras chave: Dialogismo. Afetividade. Leitura Viva.

MASCULINIDADES NA HISTÓRIA: a educação do corpo social por meio do alienismo e da esfera jurídica

*Gabriel Lopes
Márcia Pereira da Silva
Unesp - Faculdade de Ciências Humanas e Sociais - Campus de Franca*

O poder é penetrado e exposto no próprio corpo. É deste modo que Foucault acentua o modo como o poder exerce, de maneira meticulosa e com todos os artifícios disponíveis, um controle do corpo social. A educação é parte fundamental nesta dinâmica modeladora dos corpos, atuando sobre a construção sexual dos agentes. Desse modo, percebe-se que há uma

pedagogia da sexualidade, atuante sobre todos os setores sociais e que, em última instância, rege o comportamento ordenado de uma sociedade que se pretende moderna e ordenada. Para os corpos que não se submetem à lógica normalizadora restam duas opções: o reordenamento ou a exclusão social, face ao estigma que atravessa as compleições destoantes. No Brasil republicano, o alienismo social foi uma política pública oficial do Estado para realocar os homens desviantes do ideal de masculinidade vigente no período. Pretende-se perscrutar as cargas de constructos (históricos, sociais e culturais) que regem a virilidade em nosso recorte temporal por meio das discussões de gênero, virilidade e educação. Ademais, no caso daqueles que não encontram no ideal de ordem burguês a similaridade com a identidade real individual do corpo sexuado de si, pretende-se analisar os mecanismos de isolamento social, objetivados por meio do alienismo (medicalização da insânia), e dos interstícios estreitos entre psiquiatria e a esfera jurídica.

Palavras chave: gênero. virilidade. brasil república. alienismo. jurisdição.

MEDIAÇÃO NO ENSINO REMOTO: um relato de experiência de produção de material digital de ensino de História na rede pública de ensino

Alisson Matheus de Medeiros Rangel

Leandro Antonio da Silva

Vânia de Fátima Martino

Faculdade de Ciências Humanas e Sociais - Câmpus de Franca

Este trabalho é resultado de uma experiência de ensino de História realizada junto ao Programa Residência Pedagógica/CAPES por alunos da licenciatura em História da UNESP-Franca. Considerando contexto pandêmico do SARS-Cov-2 no Brasil, e uma série de indefinições e instabilidades em todas as instâncias sociais, em especial na educação, que demandaram mudanças e proposições no âmbito do ensino e aprendizagem. Neste sentido houve a necessidade de adequação a uma nova realidade, ou seja, o Ensino Remoto e em alguns casos, a Educação a Distância. Conforme esse formato de ensino, assim como suas metodologias, didáticas, e formas de comunicação presentes na prática dos ambientes virtuais de ensino, esse trabalho relatará uma experiência de mediação no Ensino Remoto para a construção de um material digital no ensino de História de uma turma do 9º ano da rede pública de ensino. Como desdobramento dessa atividade, isto é, a construção de materiais para a divulgação de História, destacamos a produção de memes, jogos e podcast. O desenvolvimento da atividade denominada “Divulgando História”, sobretudo, o processo de mediação para a construção desse trabalho no contexto do ensino à distância em tempos de pandemia nos levou a realizar o projeto com os alunos da Escola Estadual Mário D’Elia — Franca/SP, em razão da mesma participar do Programa Residência Pedagógica. O eixo temático contemplado

na atividade está alinhado a Base Nacional Comum Curricular e ao Currículo Paulista que estabelecem, dentre as temáticas para o ensino de História, em específico os, 9º anos, a abordagem de conteúdos acerca da República no Brasil e os processos históricos que se deram ao longo do século XX. Assim, optou-se por desenvolver um projeto sobre a temática acerca do período varguista e suas contradições, especificamente, os anos de 1930 – 1945. O desenvolvimento da atividade consistiu em um processo de ensino em que se visou privilegiar o aluno como protagonista na construção de conhecimento, mediado pela participação do docente preceptor e dos residentes. A partir disso, o ensino que se deu adjunto a mediação para o desenvolvimento dessa atividade, não se operou apenas de maneira unidirecional do professor/residente para com o educando, mas também ao contrário, do educando para o professor/residente. Com respeito ao papel da tutoria e mediação no desenvolvimento do trabalho, destaca-se sua ação contínua para propiciar aos alunos o desenvolvimento de competências e habilidades, além de promover elementos e condições necessárias para o aperfeiçoamento dos estudantes na preparação da atividade. Considerando os resultados dessa experiência docente, isto é, os três tipos de produtos digitais de ensino e divulgação de História, os jogos, memes e um podcast — que até o momento foram divulgados os resultados parciais das produções no Google Classroom da turma —, entendemos que tal prática possui grandes contributos para o processo de ensino e aprendizagem, sobretudo pelo fato de conceder aos educandos autonomia e liberdade criativa na realização das atividades propostas, onde foi possível fazer a mediação e prestar tutoria aos estudantes para o desenvolvimento do produto digital, constituindo-se assim, uma experiência relevante para a formação docente.

Palavras chave: História. Docência. Ensino Remoto. Mediação. Material Digital

O ENSINO DINÂMICO DE HISTÓRIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: relato de experiência sobre a elaboração de cartas em sala de aula nos anos finais do ensino fundamental

*Isadora Maria Oliveira Tristão
Nathalia da Silva Soares
Vânia de Fátima Martino*

UNESP - Faculdade de Ciências Humanas e Sociais – Franca

O presente artigo tem por objetivo discorrer sobre o relato de uma experiência de dinamização do processo de ensino-aprendizagem aplicada em salas de 9ºs anos da rede básica de ensino no estado de São Paulo – na cidade de Franca. O trabalho foi desenvolvido por meio do Projeto “Imagens como fonte e recurso pedagógico para o Ensino de História”, parte do Programa Residência Pedagógica financiado pela CAPES, com subprojeto no curso de licenciatura

em História – UNESP Franca. A experiência relatada aconteceu durante as aulas de História, e com o apoio do preceptor, se concretizou a partir do uso de RPG (Role Playing Game), jogos digitais e produção de cartas fictícias. Todos os recursos adotados ao longo do desenvolvimento das atividades visaram estimular os alunos à participarem das aulas de História, assim como tornarem-se ativos na construção do conhecimento histórico em meio ao contexto pandêmico da Covid-19. Deste modo, dentro do assunto trabalhado (Primeira Guerra Mundial -1914-1918), inserimos diferentes ferramentas didáticas: o RPG possibilitou a compreensão dos alunos sobre as condições de vida dos soldados em batalha; a sugestão de jogos digitais que abordam o tema ilustraram o cenário da Grande Guerra e como eram os fronts de guerra; por fim, a produção de cartas fictícias sobre o período estimulou nos alunos sua empatia e criatividade, além de expor os conhecimentos históricos dos indivíduos. Ao longo de todo o processo, consideramos os alunos como sujeitos ativos na produção dos saberes históricos, além de interpretar a construção do conhecimento como derivante de um trabalho conjunto entre docentes e discentes. A partir dos referenciais teóricos pedagógicos de Bittencourt (2018) e Fonseca (2003), diante da proposta de produção fictícia de cartas de soldados e do uso de jogos e do RPG no ensino de História, observou-se que os educandos foram motivados a buscar novas fontes históricas e novas informações para construção do conhecimento histórico. Ao final, foi possível atestar que os recursos didáticos empregados resultaram em uma prática de ensino de História ativa e relevante para os jovens.

Palavras chave: Educação. Residência Pedagógica. Ensino de História. Metodologias de ensino.

O FUNCIONAMENTO DO CÉREBRO HUMANO E A APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA: uma breve discussão sobre essa importante relação

*Isabella Plácido de Paula Oliveira**

Silvia Regina Viel

Centro Universitário Municipal de Franca

A aprendizagem de Matemática é foco de milhares de estudos, e em especial dos que estão relacionados ao cérebro humano. Neles o que é consenso é que para que a aprendizagem aconteça, determinados dispositivos neurológicos têm que estar preparados. O processo de aprendizagem pode ser prejudicado se houver carência de algum desses dispositivos. Este trabalho terá como foco as limitações produzidas na aprendizagem de Matemática por distúrbios/deficiências no funcionamento do cérebro humano. A grande importância de conhecer um pouco sobre essa relação do cérebro humano e a aprendizagem Matemática. Como a atenção é um elemento essencial para que essa aprendizagem aconteça. Também serão mencionados os fatores

emocionais e sua interferência na aprendizagem de Matemática e como se dá o processo de aquisição de uma informação. Pretende-se contribuir para a divulgação de limitações que ainda são pouco conhecidas, mas que suas consequências são o sério comprometimento da aprendizagem de Matemática. Elementos fundamentais da neurociência no âmbito da razão, emoção e cérebro humano, contribuindo para a compreensão de alguns processos que envolvem a aprendizagem Matemática, observando-se então que existem inter-relações com vários órgãos do sentido, não se dando apenas de um, mas sim de um conjunto, fazendo com que aconteça de fato a aprendizagem efetiva e se construa o conhecimento.

Palavras chave: aprendizagem; matemática; cérebro humano; razão; emoção; atenção; distúrbio; deficiência.

* Bolsista PIBID Uni-FACEF

O IMPORTANTE PAPEL DO PROFESSOR NA DESNATURALIZAÇÃO DA DESIGUALDADE SOCIAL: por uma educação esclarecedora e emancipadora

Wesley Wander dos Santos Ferrarezi

Vânia de Fátima Martino

Faculdade de Ciências Humanas e Sociais - Câmpus de Franca

Este artigo integra parte das análises teóricas da dissertação de mestrado em construção e busca discutir possibilidades e proposições para uma desnaturalização da desigualdade na sociedade brasileira, a partir do entendimento que professores podem ser agentes fundamentais neste processo. Trata-se de situar a discussão no campo educacional como papel fundamental para uma emancipação do indivíduo na sociedade atual, levando em conta a desigualdade tanto material quanto imaterial do sistema atual, ou seja, os hábitos e as vivências diferentes entre as classes dominadora e dominada, tem causado um grave desequilíbrio, que acaba por colaborar para a perpetuação do 'status quo' e do imobilismo social na realidade concreta de nosso país. Nossa investigação faz uma análise das diferenças de classe, da origem do currículo, do papel do Estado, examina o conceito capital cultural, as adversidades enfrentadas pelos professores e da possibilidade do docente em assumir uma prática pedagógica crítica reflexiva. Entendem-se as dificuldades de colocar em pauta teorias para educação, tendo vista que este estudo abarca diversas ambiguidades. Por meio de discussões vinculadas a educação, estudos históricos analíticos embasam nossa pesquisa, autores como Michael Apple, Louis Althusser, Pierre Bourdieu, Paulo Freire, Demerval Saviani, Karl Marx, Ivo Tonet emprestarão luz para este trabalho. Contudo pretende-se desnudar alguns conceitos para uma transformação social através de uma

atuação crítica e incisiva do docente. Os resultados parciais da pesquisa indicam algumas possibilidades entre o engajamento crítico e reflexivo do professor e a educação esclarecedora.

Palavras chave: emancipação. diferenças de classe. educação esclarecedora. desnaturalização.

O PAPEL DOS MOVIMENTOS NEGROS NA INSERÇÃO DA CULTURA AFRICANA NOS CURRÍCULOS EDUCACIONAIS NAS ÚLTIMAS DÉCADAS NO BRASIL

*Lediane Pereira Ramos
UFR – RONDONÓPOLIS*

Esta pesquisa vem debater as mudanças que estão acontecendo nas últimas décadas no Brasil no que se refere aos currículos educacionais que estão passando por reformulação no que tange a inserção de temáticas da cultura africana e sua diáspora no país graças aos esforços dos movimentos negros no país. Leis como a Lei 10.639/03 que gera uma reformulação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9.394/96), dentre outras onde possa-se ter uma representatividade no material didático. Observando os avanços legais, leis estas que foram criadas e/ou reformuladas para que tais contextos pudessem ser efetivamente inseridos no material didático das escolas, sejam da rede pública e privada de ensino e assim debater as questões étnicas e raciais em sala de aula, visando vivências concretas dos sujeitos, suas várias maneiras de ver o mundo, onde suas particularidades possam ser entendidas como processos históricos e debatidas dentro do espaço escolar como um conjunto comum a todos. A importância dos movimentos negros em relação as discussões e das relações dos sujeitos históricos, numa visão mais ampla de todos aqueles que participarão da construção social do país e a formulação de novos currículos educacionais, que tenham em sua base a cultura afrodescendente no país.

Palavras chave: Africana, cultura, educação.

O PROGRAMA REUNI E SUA IMPORTÂNCIA PARA EDUCAÇÃO PÚBLICA SUPERIOR

*Cidmar Ortiz dos Santos
Luiz Alberto Pilatti
Universidade Tecnológica Federal do Paraná*

Na primeira década dos anos 2000 as universidades federais brasileiras diante da mercadorização da educação superior imposta pelo governo da época com

propostas neoliberais, com investimentos reduzidos viveram tempos difíceis. Neste cenário no ano 2003 a Associação Nacional dos Dirigentes de Instituições Federais de Ensino Superior – Andifes encaminhou ao então Presidente da República do Brasil, a proposta de expansão e modernização do sistema público federal de ensino superior trazendo metas ousadas para a educação superior. Materializou-se então a proposta da Andifes através do Decreto 6.096/2007, que instituiu o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI). O Reuni foi criado com o objetivo de democratizar o acesso e permanência de discentes na educação superior no nível de graduação valendo-se da estrutura física e recursos humanos disponíveis nas universidades federais. O trabalho baseia-se em uma pesquisa bibliográfica com o objetivo de propor discussões dos impactos oriundos do REUNI. Apesar de amplamente criticado por alguns autores, por outro lado foi amplamente defendido por outros autores que orientam ser este um dos maiores programas desenvolvidos pelo governo federal com relação a educação superior. A busca de alternativas para redução dos índices de evasão estudantil preocupação constante do governo e das instituições de ensino é um dos objetivos do Reuni é ainda um problema que persiste. Apesar das mudanças positivas a expansão proposta produziu desafios que ainda estão longe de serem superados.

Palavras chave: Acesso; Educação Superior. Reuni. Reestruturação. Evasão.

O ROTEIRO DA MEDICALIZAÇÃO ESCOLAR: protagonismo farmacêutico e figuração de professores e alunos

*Thiago Teixeira de Petta
Santiago Castigo e Monteiro
Universidade de São Paulo*

Trabalho final apresentado à disciplina de Neuropsicologia e Educação: contribuições da Psicologia Histórico-Cultural, ofertada no primeiro semestre do ano de 2021, para o Programa de Pós-graduação em Educação, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo, ministrada pela Profa. Dra. Joana de Jesus de Andrade, tendo por objetivo trazer apontamentos iniciais sobre a questão da medicalização na educação escolar e seus impactos para o desenvolvimento humano, pensando-se, neste recorte, o jogo de papéis dos principais atores envolvidos na relação pedagógica, alunos e professores, e sua “docilização” em face da disputa mercadológica do chão da escola pelos interesses da indústria farmacêutica, dispondo da fundamentação teórica das contribuições de Vigotsky, Luria e Leontiev. Para tanto, desenvolveu-se um estudo de revisão assistemática, possuindo certo caráter ensaístico, dado seu propósito de síntese das reflexões produzidas na disciplina, bem como estabelecendo-se interrelações com os

campos de estudos dos autores. A pesquisa se restringiu à consulta de fontes documentais: bibliografia disponibilizada na disciplina, bem como, a trabalhos publicizados nas plataformas Google Acadêmico e Scielo, tendo como ponto de partida o conjunto de descritores: Educação Escolar Básica; Neuropsicologia; Psicologia Histórico-Cultural; Medicalização; Privatização. Também, consultou-se documentos institucionais e legais disponibilizados em sites oficiais do governo e de entidades da sociedade civil organizada. Percebeu-se que os interesses dos grandes grupos farmacêuticos, através da construção de discursos pseudocientíficos, com o intuito de expandir seu mercado de venda de medicamentos, tem ocasionado implicações gravíssimas nos processos de ensino e aprendizagem, desconstituindo relações de natureza educacional em questões meramente biologizante e individualista. Neste sentido, na perspectiva de uma análise dramática da situação, alunos e professores estão sendo cerceados de seu protagonismo escolar, coercitivamente conduzidos por um roteiro autoritário e a serviço dos interesses do mercado da área médica, impossibilitando improvisos e a participação ativa dos envolvidos na relação pedagógica.

Palavras chave: Educação Escolar Básica. Neuropsicologia. Psicologia Histórico-Cultural. Medicalização. Privatização.

O TRABALHO DOCENTE NA PANDEMIA DE COVID-19 EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE MANAUS- AMAZONAS

Deborah Gomes dos Santos

Bianca Silva de Souza

Eliete Alves Monteiro

Universidade do Estado do Amazonas – UEA

Em decorrência do surgimento do novo corona vírus, denominado de Covid-19, a opção mais segura adotada pelo Programa de Residência Pedagógica para não comprometer a aprendizagem dos alunos e a formação dos futuros profissionais da educação, foi o ensino remoto. Dessa forma, o trabalho dos residentes e professores das instituições de ensino público em Manaus-AM, passou a ser exclusivamente em casa com o uso das tecnologias digitais para o mantimento de contato com os alunos. Assim, foi adquirido uma maior carga de trabalho, principalmente mental aos profissionais de educação. Visto que as dificuldades em conseguir se organizar para separar a vida pessoal e profissional no próprio ambiente domiciliar e ainda por cima utilizando os equipamentos que antes era de uso pessoal. Entre as vantagens e desvantagens do ensino remoto, este relato objetivou primeiramente, analisar o trabalho docente na pandemia de Covid-19 em uma escola pública em Manaus-Amazonas, utilizando o método descritivo partindo da observação e experimentação dessa carga docente. Posteriormente, apresentar os

resultados da experiência adquirida por meio da inserção docente, através das regências realizadas no Programa Residência Pedagógica. Tendo em vista que, este programa não só ajuda profissionalmente os residentes através da experiência ofertada, mas também os professores preceptores que conseguem dividir o peso do trabalho. Logo, analisou-se que os professores encontram-se sobrecarregados com as demandas apresentadas, porém com a inserção do Programa Residência Pedagógica permitiu que houvesse uma diminuição dessa problemática.

Palavras chave: Residência Pedagógica. carga horária. docente. pandemia

O USO DE FONTES HISTÓRICAS NO ESPAÇO ESCOLAR: resgate da história local como estratégia de ensino e aprendizagem com alunos da escola pública

*Fernando de Moraes Toller
Escola Estadual Doutor Paraíso Cavalcanti*

Resumo: O trabalho tem por objetivo relatar experiência de aula realizada em uma turma do sexto ano do Ensino Fundamental da rede pública da cidade de Bebedouro, objetivando trabalhar habilidades constantes do novo Currículo Paulista para o ensino fundamental (anos finais) e a unidade temática escolhida foi “fontes históricas materiais e imateriais”, como instrumento de registro de épocas distintas em um determinado espaço social. Como fundamentação teórica do referido trabalho foi feita a análise do atual Currículo Paulista e de teóricos como BURKE (2004), BITTENCOURT(2008) e JANOTTI (2008) que tratam de fontes históricas, metodologias e ensino alternativos, bem como diferentes relatos de experiências de ensino. A escola onde desenvolvemos a experiência é quase centenária e do ponto de vista arquitetônico possui vários espaços que ilustram diferentes tempos históricos, além de apresentar uma estrutura complexa e diferenciada de outras do município. Assim, o projeto se desenvolveu nas aulas de História mediante planejamento e execução de um roteiro elaborado por nós, assim organizado: sondagem, explanação do conteúdo e exploração dos espaços da escola, todos com o objetivo principal de identificar diferentes fontes históricas existentes no espaço escolar que subsidiassem a história da escola e parte da história da comunidade nos últimos anos. Os alunos, mediante os conhecimentos pré-estabelecidos e trabalhados em sala de aula, identificaram várias fontes históricas existentes no espaço escolar. Todo o procedimento foi feito sem a utilização de registros tecnológicos por parte dos alunos, cabendo a eles a feitura de desenhos, charges e histórias em quadrinhos a partir da experiência de resgate histórico do espaço escolar e social no qual estão inseridos. Sob o ponto de vista da estratégia utilizada, objetivou-se estimular a

construção da consciência histórica do aluno, o desenvolvimento da noção de pertencimento à comunidade e a possibilidade de efetuar o estudo, a pesquisa e o aprendizado histórico em espaços existentes fora da sala de aula. Do ponto de vista didático e de aprendizagem os resultados obtidos com essa experiência indicaram um significativo envolvimento de todos os alunos da sala, um aprimoramento do aprendizado visto que partiram do concreto para a abstração e reflexão. Outro ponto fundamental foi o reconhecimento por parte dos alunos dos espaços da escola como sendo seu, da mesma forma que a comunidade escolar, tornando as aulas mais prazerosas, significativas em uma avaliação criteriosa e amplamente participativa dos discentes e do docente.

Palavras chave: Palavras-chave: Ensino. História. Fontes. Espaço. Escola.

OBSERVAÇÃO DE AVES (BIRDWATCHING) COMO PROPOSTA DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL, TURISMO E PROTEÇÃO DE REMANESCENTES FLORESTAIS DA ÁREA URBANA DE FRANCA – SP

*Tâmer de Oliveira Faleiros
Genaro Alvarenga Fonseca
Célio Bertelli
Unesp Botucatu*

Este trabalho apresenta como objetivo a proposta de políticas públicas para a Educação Ambiental Crítica através de oficinas pedagógicas de observação de aves (Birdwatching) atendendo o turismo e a proteção dos remanescentes florestais da zona urbana de Franca SP. A metodologia utilizada é qualitativa descritiva através de referências bibliográficas e documentações legais, utilizando a vertente da Educação Ambiental Crítica ligada aos pilares de conteúdo programático pedagógico: conhecer, fazer, viver e ser, de Jacques Delors (1996), cumprindo com os dezessete princípios dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ONU, 2015) os quais prezam pela sustentabilidade para a Agenda 2030. O resultado deste trabalho demonstra que a observação de aves como políticas públicas para Educação Ambiental, turismo e proteção dos remanescentes florestais da área urbana, realizada a partir de oficinas pedagógicas, onde serão oferecidas aulas teóricas a respeito da ecologia e classificação da avifauna local, 331 espécies identificadas a partir de um levantamento realizado na Bacia Hidrográfica do Sapucaí/Mirim-Grande a qual Franca está inserida, e práticas em campo, utilizando câmeras fotográficas ou celulares dos próprios alunos, demonstrarão novas perspectivas de conhecimento ambiental, desenvolvendo o ensino e aprendizado na proteção, conservação e preservação da biodiversidade faunística e florística local, na formação de cidadãos dentro do princípio de desenvolvimento sustentável.

Palavras chave: educação ambiental crítica. oficina pedagógica. avifauna.

OS IMPACTOS DA PANDEMIA NA ALFABETIZAÇÃO: análise de um indicador do Estado de São Paulo

*Maísa Malta
Hilda Maria Gonçalves da Silva
UNESP- Araraquara*

O artigo tem como objetivo analisar um indicador do nível de alfabetização dos estudantes da rede estadual paulista e verificar os impactos da pandemia na aquisição do sistema de escrita pelas crianças de 2º e 3º ano do ensino fundamental. A pandemia de COVID-19 que acometeu o país no início de 2020, já é considerada como uma das grandes crises sanitárias com consequências para toda a sociedade, principalmente para a população mais vulnerável. Ainda com estudos em andamento, a educação que já demandava atenção por problemas de longa data, enfrenta desafios ainda maiores. O cenário imposto pela doença fez com que as escolas interrompessem o atendimento presencial em março de 2020 como medida de segurança, evitando o contato e a circulação das pessoas. Apenas em 2021 a maioria das redes de ensino iniciou algum tipo de retorno presencial. A alfabetização como processo fundamental da vida escolar é objeto desse estudo, que analisa documentos curriculares do Programa Ler e escrever, da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, assim como dados de uma plataforma de monitoramento da alfabetização dos estudantes nos anos iniciais. O conceito de alfabetização previsto nos documentos é definido como processo que contempla dois eixos: a apropriação do sistema de escrita e aprendizagem da linguagem. Nesta perspectiva a escrita é vista como sistema de representação que se expressa por meio das diversas situações em que a linguagem se faz necessária. Neste estudo abordamos a aquisição do sistema de escrita como uma das dimensões da alfabetização. Os dados dos estudantes do 2º e 3º ano revelaram significativa alteração do nível de alfabetização das crianças, após o fechamento das escolas. Uma queda de 50% no número dos estudantes na hipótese alfabética do 2º ano e de 28% no 3º ano. O estudo mostrou ainda o aumento do número das crianças sem hipótese, também consequência do distanciamento do ambiente escolar e a dificuldade dos professores em avaliar os conhecimentos dos estudantes. Com o retorno gradual da rede paulista em 2021, os dados apontaram melhora no número de alfabéticos, o que reforça a importância da interação entre as crianças, assim como com o professor, sobretudo no processo de alfabetização.

Palavras chave: Impactos da pandemia. Alfabetização.

PARA UMA EDUCAÇÃO EM MEDIA LITERACY: formação de leitores e consumidores da educação básica atual

*Mariana Oliveira Sarreta Vieira**
*Thais Machado Costa**

Sheila Fernandes Pimenta e Oliveira
Centro Municipal de Franca - Uni-FACEF

Seguramente, a educação atual, não pode deixar de lado uma formação discente voltada para os meios, especialmente, o meio digital. Em Martino (2015), media literacy remete à competência dos indivíduos em meios digitais, articuladas com as atividades cotidianas. No tocante à educação e ao ensino, a Base Nacional Comum Curricular – BNCC (2019) – dispõe sobre aprendizagens essenciais, dentre elas, a necessidade de estudantes da educação básica brasileira adquirirem competência, para lidar com textos digitais, acessíveis em múltiplas plataformas no dia a dia. Nos estudos, surgem concepções de multiletramento (ROJO, 2012), de linguagem hipermidiática e de diferentes tipos de leitores (SANTAELLA, 2017), de diferentes gêneros digitais (MACCEDO, 2018), especialmente, o copy. Diante da problematização, constrói-se o problema de pesquisa: que práticas pedagógicas podem ser concretizadas, por meio do multiletramento, como formas de capacitar os estudantes para a competência em mídia digital? Como hipóteses, pensa-se em: a) politização para o uso da internet e de redes sociais, na cultura digital; b) estudos sobre as características da linguagem hipermidiática; c) a formação de leitor ubíquo e, conseqüentemente, de um consumidor diferente; d) conhecimento da estrutura e das ideologias de copys. Para responder ao problema, estabelece-se o seguinte objetivo geral que é discutir as práticas de multiletramento e o ensino de copys, a fim de formar os leitores e os consumidores contemporâneos, de forma que permita a eles o atendimento de demandas comunicativas cotidianas. As estratégias metodológicas reúnem pesquisa bibliográfica e análise de um corpus. A pesquisa bibliográfica reúne conceitos de cultura digital, media literacy, multiletramento e copy. A análise reúne dois anúncios da marca Avon, nos quais são discutidas as ideologias, os valores e a estrutura dos textos. A contribuição do estudo reside na politização de práticas docentes contemporâneas e também de jovens leitores e consumidores.

Palavras chave: Media literacy. Multiletramento em cultura digital. Leitores e consumidores contemporâneos. Avon. Copywriting.

* Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional do Uni-FACEF Centro Universitário de Franca

PEQUENOS CONFINADOS: reflexões sobre a educação em tempos de Covid-19

Thiago Aparecido Cetroni

Ricardo Ribeiro

Mateus Sebastião da Silva

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - Campus Araraquara

A quarentena está refletindo na forma que as crianças se comportam e se desenvolvem: sono alterado, emoções à flor da pele, ensino a distância. Efeitos esperados diante de uma realidade onde repentinamente os pequenos foram arrancados de sua rotina e trancafiados em casa sob a ameaça de um inimigo invisível. Este artigo tem como primordial objeto, provocar a reflexão, o debate sobre o confinamento ao qual as crianças foram submetidas e a suspensão das aulas presenciais - que de certa maneira acabou ficando em segundo plano nas discussões nacionais -, recorrendo para isso a conceitos de Piaget, Kramer, Tedesco, Tunes além de pesquisas internacionais no campo dos efeitos da pandemia no desenvolvimento das crianças e em suas relações sociais. Em princípio, ninguém estava preparado para esta situação e a avaliação que, hoje, pode-se realizar revela aspectos negativos com os rumos que a educação pública tomou, ocasionando a ampliação da desigualdade social e o empobrecimento pedagógico. A Educação vai muito além de uma mera prestação de um serviço, a educação é um direito e, portanto, seus sujeitos são os mais importantes, e é dever do Estado garanti-los. As escolas precisam receber os alunos, pois é inegociável que ela é vital ao processo de desenvolvimento das crianças.

Palavras chave: Educação infantil. Primeira Infância. Covid19

PERSPECTIVAS PARA A EDUCAÇÃO BRASILEIRA: A ANÁLISE DA NOVA BNCC À PARTIR DO MATERIAL “CURRÍCULO EM AÇÃO” DO ESTADO DE SÃO PAULO

Daniela Graciano Sugahara

Giovani Jorgetto

Maria Carolina Graciano Sugahara

O presente trabalho é uma contribuição para as discussões sobre a nova Base Comum Nacional Curricular (BNCC) do Ensino Médio. A reforma do Ensino Médio encaminhada ao Congresso sob o caráter de Medida Provisória (MP 746/2016) foi aprovada e convertida na Lei 13.415/17, pela qual a BNCC do Ensino Médio irá atuar. A proposta de “renovação” da BNCC justificou-se a partir do discurso de atualização do sistema educacional brasileiro, supostamente engessado pelas práticas de ensino-aprendizado e bases da Escola Tradicional. Procuramos demonstrar que sob o discurso do “novo”, a

BNCC reproduz alguns elementos que remetem à mesma lógica neoliberal que impulsionou o processo de privatização da educação brasileira na década de 1990, como por exemplo, a retirada da autonomia da prática docente, a precarização do magistério e o fortalecimento das parcerias público-privada para a gerência das unidades escolares. A nova BNCC incorpora as metodologias ativas e estabelece que o saber escolar deve ser centrado no desenvolvimento de competências específicas para cada área do conhecimento, aplicados na prática por meio da metodologia “aprendizagem por projetos” através de novos “conteúdos flexíveis”: os itinerários formativos e os cursos de Formação Profissional e Técnica. O objetivo do trabalho é identificar as limitações do ensino-aprendizado orientado pela prática pedagógica reflexiva e pela utilização de metodologias ativas da BNCC, com base na análise da apostila “Currículo em Ação” (2021), para o Ensino Médio, da grande área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, elaborada pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo e pautada no Currículo Paulista, o primeiro currículo do Estado de São Paulo alinhado à nova BNCC. O Currículo em Ação funciona como uma espécie de manual para professores e alunos, para o desenvolvimento dos projetos de cada disciplina. Este trabalho orientou-se pela metodologia qualitativa de tipo hipotético-dedutiva, passando por quatro etapas: a) coleta de dados; b) levantamento bibliográfico; c) interpretação dos resultados e d) generalização. As fontes primárias utilizadas foram a Lei 13.415/17, a Base Nacional Comum Curricular, o Currículo Paulista e o material didático Currículo em Ação. As fontes secundárias foram retiradas das contribuições teórico-conceituais de autores que discutem a privatização da educação brasileira (CUNHA, 2011; ADRIÃO et.al., 2009; ALMEIDA, 2006; SILVA e LEITE, 2017; MARCONDES e MORAES, 2013; SILVA, 2018; FERRETI, 2018) e práticas pedagógicas críticas-reflexivas (DUARTE, 2003; CONTRERAS, 2012), além de artigos e notícias de jornais relacionados ao tema.

Palavras chave: Neoliberalismo. Privatização. Educação. Nova BNCC. Currículo Paulista.

POLÍTICAS PÚBLICAS DE PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA SEXUAL NO BRASIL

*Marlon Jose Gavlik Mendes
Universidade Federal de São Carlos*

A violência sexual pode ser definida como qualquer ato sexual que envolva coerção, intimidação, ameaças ou chantagens e que ocorre sem o consentimento esclarecido de ambas as partes. São tipos de violência o estupro, a exploração sexual, a exposição à pornografia, entre outras. O

público mais afetados por este tipo de violência são crianças e adolescentes do gênero feminino. Nas últimas décadas o Brasil apresentou diversos esforços voltados a prevenção e ao atendimento de crianças e adolescentes vítimas de violência sexual. O objetivo deste artigo foi identificar os documentos presentes na legislação brasileira a respeito da violência, abuso e exploração sexual. Para tal foi realizado uma pesquisa documental nas políticas, portarias e leis que buscavam a definição, investigação, mapeamento e enfrentamento destes fenômenos pelo setor público. Dentre os principais achados destacam-se o Estatuto da Criança e do Adolescente, a Lei Orgânica da Assistência Social, a Lei de Crimes Sexuais e a Implementação do sistema VIVA de notificações de violências. O setor público brasileiro direcionou considerável esforço em definições de violência sexual e no mapeamento da incidência desta violência no território brasileiro. Por mais que seja notado esforços públicos de combate a violência sexual ainda há temas pouco abordados nas políticas públicas brasileiras como a violência direcionada a públicos específicos e a articulação entre os diferentes setores de atendimento.

Palavras chave: Violência Sexual. Abuso Sexual. Exploração Sexual. Políticas Públicas. Sistema VIVA.

PRODUÇÃO DE SAÚDE MENTAL EM CONTEXTO UNIVERSITÁRIO: pesquisa-intervenção com estudantes

*Angélica Teixeira Gomes
Daniela de Figueiredo Ribeiro
Luis Jorge Pedrão
Membro da Comunidade*

O presente artigo apresenta dados oriundos de pesquisa qualitativa do tipo interventiva realizada por meio de um processo de intervenção grupal sociodramático com estudantes universitários de Psicologia, que objetivou mapear situações produtoras de sofrimento psíquico. Foram realizadas quinze sessões grupais baseadas na teoria psicodramática com 11 estudantes universitários de Psicologia em que verificou-se que as atividades e vivências desenvolvidas no grupo possibilitaram novos modos relacionais a partir da revelação das diferenças nos modos de ser dos estudantes, ocorrendo promoção da espontaneidade-criatividade no papel de estudante universitário de Psicologia e o resgate de uma relação de interioridade com a vida, emergindo possibilidades de vivenciar o papel de estudante de modo menos alienado. Sugere-se que novas pesquisas sejam realizadas, ampliando a intervenção para o nível institucional e para estudantes de todas as etapas do curso de Psicologia sendo que na atual pesquisa optou-se pelos anos finais. Os próprios alunos possuem recursos de enfrentamento do sofrimento proveniente da vida acadêmica, desde que tomem consciência de suas

vivências, desafios e dificuldades, encontrando saídas individuais e coletivas para as questões que emergem durante o curso de graduação. As vivências acadêmicas, se bem trabalhadas e refletidas, podem ser fonte de amadurecimento e desenvolvimento pessoal e profissional.

Palavras chave: Sociodrama. Sofrimento psíquico. Estudantes. Educação superior.

PROJETOS SOCIAIS COM FOCO EM EDUCAÇÃO COMO ALTERNATIVA DE MUDANÇA SOCIAL: projeto Franca Digital na cidade de Franca/SP e iniciativas convergentes

*Daniel Facciolo Pires
Janete Carla de Oliveira
Centro Universitário Municipal de Franca*

A todo o momento o mundo passa por transformações, desafios e constantes mudanças com evoluções tecnológicas cada vez mais significativas e impactantes em nosso cotidiano. Este novo ritmo imposto à sociedade, empresas e indústrias, ditado pela nova era tecnológica, demanda novas habilidades e qualificação, o que coloca o mercado de profissionais tecnologicamente qualificados em destaque. Isso promove grandes oportunidades, porém, também cria desafios e desigualdades. Um abismo se apresenta neste momento: o que é requerido de habilidades e conhecimento no século XXI e o que é oferecido pelo sistema educacional. Esta situação contribui para o crescimento de intervenções da sociedade sob a forma de projetos sociais, na busca por alternativas e ações que garantam a igualdade de oportunidades e desenvolvimento dos cidadãos, que são um objetivo e dever não só do Estado, mas de toda a sociedade. Os projetos sociais surgem como alternativa para o enfrentamento dos problemas e podem atuar para cobrir lacunas que o poder público não consegue suprir, com a possibilidade de desenvolver e aprimorar essas competências atualmente requeridas pela sociedade e pelo mercado de trabalho. O presente estudo tem como objetivo apresentar o Projeto Franca Digital, implementado na cidade de Franca/SP, com foco na educação como instrumento de transformação social e humano. Ainda, identificar ações de projetos sociais convergentes em diferentes regiões e cidades do país, além de iniciativas internacionais, que pactuam e convergem com o referido projeto. Essas iniciativas são voltadas para oferecer uma educação qualificada, integradora do ensino com a tecnologia, visando ser um preparatório para prover o cidadão com capacidades não só para produzir, mas, também, capaz de contribuir para melhoria das oportunidades, condições de trabalho, remuneração e qualidade de vida. A fim de alcançar o objetivo proposto, foi adotado como procedimento metodológico, uma pesquisa de abordagem bibliográfica, revisitando a literatura sobre o tema, através de

pesquisa exploratória e descritiva, fundamentada em autores como Sen (2000), Ramos (2018), Menezes-Filho (2019), WING (2006), além da contribuição de renomadas instituições, como o Instituto Ayrton Senna (IAS, 2014; 2018; 2021), BNCC (2018) e Brasscom (2017), finalizando com a descrição do Projeto Franca Digital, implementado na cidade de Franca/SP. Faz-se necessário dizer que outros autores foram utilizados na medida em que iluminaram as discussões propostas pela pesquisa.

Palavras chave: Desenvolvimento. Educação Tecnológica. Projetos Sociais. Transformação Digital.

QUALIDADE DE VIDA DE PÓS-GRADUANDOS: uma revisão integrativa

*Carolina Milhim Barcellos
Lilian Cristina Gomes do Nascimento
Laís Caroline da Silva
Universidade de Franca*

Os pós-graduandos são permeados por fatores estressores e que podem vir a provocar mudanças em sua saúde e na qualidade de vida. Os pós-graduandos podem apresentar alterações em relação a ansiedade, por terem prazos de submissão de artigos, o que pode gerar um estado de ansiedade devido à pressão exercida por ele. O objetivo é identificar através de uma revisão de literatura quais são os fatores que mais interferem nestes pós-graduandos, em relação ao domínio da qualidade de vida (domínio físico, domínio psicológico, relação social e meio ambiente). Em relação a metodologia, foram utilizados os descritores científicos (DECS); "Quality of life" AND "Education, graduate" AND "health" AND "mental" nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), sendo encontrados 139 artigos. Além das buscas utilizamos o Checklist for Analytical Cross Sectional Studies, afim de verificar os riscos de viés e qualidade metodológica dos estudos selecionados. Foram elegíveis quatro artigos para compor a presente revisão integrativa, e que são citadas sobre sintomas de ansiedade e depressão; e estresse entre os pós-graduandos. Considerando os fatores estressores pode-se pensar que estes universitários podem estarem expostos a desenvolverem sintomas de ansiedade. No entanto, ainda são necessários os desenvolvimentos de maiores pesquisas no campo de pós-graduação em diversas áreas de atuação e que englobem sua qualidade de vida e averiguar os resultados obtidos.

Palavras chave: Pós-graduandos. Qualidade de vida. Universidade.

REFLEXÕES DA ATUAÇÃO DO NEUROPSICOPEDAGOGO NO EMPODERAMENTO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DIANTE DA DISLEXIA: um estudo de revisão

*Gustavo Henrique Gonçalves
Guilherme Augusto Bertelli Fernandes Clemente*
Milena Prado Valente
Universidade do Estado de Minas Gerais*

Um princípio científico é usar a inteligência processando as informações e, diante das experiências vividas na escola e na vida social o indivíduo é capaz de aprender e ressignificar novas aprendizagens. Assim, este estudo justifica-se pela sua relevância no processo de reflexão da importância diante da atuação do neuropsicopedagogo no processo de ensino-aprendizagem perante a dislexia; pois este profissional está habilitado a orientar no sentido de estimular novas sinapses, enquanto o educando forma redes neuronais interligadas e consistentes, potencializando o processamento de informações, sentimentos, de emoções e de ensino-aprendizado. Foi pontuado como objetivo principal deste estudo refletir a importância da atuação do neuropsicopedagogo diante do processo de ensino-aprendizagem perante a dislexia. A metodologia escolhida foi a pesquisa bibliográfica, por meio da consulta dos trabalhos de autores renomados, o que possibilitou conhecer uma grande quantidade de material teórico enriquecendo a pesquisa, com o intuito de atingir os objetivos propostos. Partindo das discussões deste trabalho, o neuropsicopedagogo identifica as dificuldades do educando e incentiva-o, demonstrando que acredita em seu potencial e procurar minimizar as barreiras, a fim de auxiliar no processo de ensino-aprendizagem diante da dislexia. Vale destacar que, pode-se observar que o neuropsicopedagogo precisa conhecer as teorias que descrevem os processos neuropsicológicos envolvidos na aprendizagem para, então, desenvolver metodologias de ensino com qualidade inclusive diante da dislexia. Dessa forma, é a partir desta intervenção que o profissional pode estimular o processo educacional do educando disléxico. Somando que, pode atuar junto ao educando e auxiliá-lo em suas dificuldades, promovendo o seu desenvolvimento, por meio de estratégias e técnicas aprendidas em sua formação inicial e permanente, principalmente a respeito da dislexia.

Palavras chave: Neuropsicopedagogia. Ensino-aprendizagem. Dislexia.

* Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional do Uni-FACEF Centro Universitário de Franca

RELATO DE EXPERIÊNCIA: aula sobre mulheres, do feminino ao feminicídio*Rafaela Paloma Gomes Palombo**Lucas Aparecido Costa**Tatiane Pereira Neves**UNESP - Universidade Estadual Paulista*

O presente trabalho visa relatar a experiência das bolsistas do Programa Residência Pedagógica, na Escola Estadual de Ensino Fundamental Homero Alves, no município de Franca, Estado de São Paulo. A análise será feita considerando uma aula especial temática desenvolvida pelas bolsistas em conjunto com o professor preceptor do programa e a Sala de Leitura da escola, com aplicação em quatro salas do 9º ano, durante a disciplina de História. O trabalho busca elencar as dificuldades e desafios encontrados pelas bolsistas durante o planejamento da aula temática e sua aplicação, além de apontar o seu desenvolvimento e resultados. Tais observações são válidas contribuições na elaboração de aulas que venham a abordar a questão de gênero e violência contra mulheres, afóra suas relações com classe e etnia – temas importantes dentro das Ciências Humanas para a formação do aluno-cidadão e que são eletivos de serem trabalhados em sala de aula, com respaldo da Lei Federal 14.164, de 10 de junho de 2021, que incluiu os conteúdos sobre prevenção da violência contra mulher nos currículos da Educação Básica e a Lei Federal 10.639, de 09 de janeiro de 2003, que torna obrigatório o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira, suas lutas e recortes políticos sociais.

Palavras chave: Residência Pedagógica. História. Gênero.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: DIREITA E ESQUERDA: as principais ideologias políticas da modernidade - do século XVIII ao XXI*Daniel de Freitas Mattos**Rafael Malandrin Bezerra**Lucas Aparecido Costa**Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”*

O presente artigo pretende narrar a experiência realizada, na Escola Estadual Homero Alves, na cidade de Franca (SP), pelo Programa Residência Pedagógica, da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”. Nessa atividade, que contemplou oito aulas de História, abordamos os espectros políticos que permeiam a construção dos conceitos de direita e esquerda, proporcionando aos discentes do 9º ano do Ensino Fundamental, uma compreensão básica e introdutória acerca da temática em pauta, por sinal, muito requisitada pela classe. Na escolha do tema, levou-se em consideração a curiosidade dos estudantes, cujo conhecimento prévio – relativo aos conceitos

de direita e esquerda – têm como base o consumo e a circulação desse debate político na internet. Ao decorrer da experiência, foram desenvolvidas – junto aos discentes – aulas expositivas e discussões do conteúdo trabalhado, lançando mão, também, do uso de slides, arquivos, vídeos e exercícios. Importante frisar, do mesmo modo, que essa experiência teve como escopo, preparar o imaginário dos educandos para temas que serão trabalhados ao longo do respectivo ano escolar. Com isso, será concluído o relato, abordando como foi o recebimento das aulas e o nível de aproveitamento delas por parte dos estudantes, com foco na interação e autonomia entre discentes e residentes, na construção do conhecimento.

Palavras chave: Artigo; Experiência; Espectros políticos; Direita e esquerda; Ensino Fundamental; Debate político; Internet;

SOCIOLOGIA NO ENSINO MÉDIO: revisão integrativa da literatura

*Renan Nunes Aguiar
Danilo Cândido Bulgo
Lilian Cristina Gomes do Nascimento
Universidade de Franca*

Objetivo: realizar uma revisão integrativa da literatura a fim de identificar o desenvolvimento da Sociologia desde a publicação da lei de obrigação da disciplina no ensino médio **Fundamentação teórica:** A Sociologia é considerada uma área das ciências humanas que tem por objetivo estudar o comportamento das relações humanas que se interligam por meio de instituições, grupos e associações. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa de revisão integrativa da literatura de cunho quantitativo e qualitativo, cuja busca ocorreu nas plataformas de dados da Biblioteca Eletrônica Científica Online - Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e no Google Acadêmico, por meio das palavras-chave: “licenciatura em sociologia” e “ensino médio”, intercaladas por meio do termo booleano AND. Foram selecionados artigos científicos que abordavam o ensino da sociologia no ensino médio no Brasil, com publicações de 2011 a 2020 e acesso gratuito. Como critérios de exclusão foram teses, dissertações, artigos que relacionavam a sociologia com outras licenciaturas e que possuísem acesso somente ao título. Na aplicação das palavras-chave “licenciatura em sociologia” AND “ensino médio” a busca retornou com 366 documentos. **Resultados:** Após a inclusão dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados nove artigos elegíveis para compor esta revisão. **Conclusão:** A Sociologia passou por diversos vieses ao longo de sua implementação, desde uma ciência que por muitas vezes considerada como importante para a formação de cidadãos transitando para uma disciplina considerada negligenciada, mas um dos seus grandes avanços foi à resolução

que obrigou que todas as escolas tanto públicas quanto privadas tivessem em sua grade curricular a disciplina em questão.

Palavras chave: Ciências Sociais. Ensino Médio. Licenciatura. Sociologia.

TRABALHO SEXUAL, ESTADO E APRENDIZADOS NA PRÁTICA DA PROSTITUIÇÃO: entre negociações e limites corporais-afetivos

*Marcela Dias Barbosa
Mariana Cintra Gonçalves
Inmaculada Ramos Tapia
Universidade de Granada*

O ativismo das mulheres prostitutas, no cenário brasileiro e internacional, a partir das reivindicações pelo reconhecimento do trabalho sexual e pela ampliação na conquista de direitos, realizaram distinções precisas entre a prática da prostituição e a violência sexual. Neste trabalho, analisaremos as disputas narrativas pelo reconhecimento da violência sexual e a aproximação às formas de organização das trabalhadoras do sexo, em Franca-SP. As narrativas em relação ao estupro serão desenvolvidas a partir das percepções das trabalhadoras do sexo e de suas próprias noções e reivindicações em torno da violência sexual. A fundamentação da pesquisa parte dos feminismos decoloniais e epistemologias feministas relativas aos distintos aspectos do mercado do sexo, a prática da prostituição e a violência contra as mulheres. Em relação aos dados empíricos, utilizamos o material de cinco entrevistas semiestruturadas realizadas com garotas de programa usuárias do “Centro de Prevenção em DST/Aids”, na cidade de Franca, entre os meses de outubro de 2015 a julho de 2016. O diálogo com os aprendizados, as próprias noções e estratégias de enfrentamento das garotas de programa perante o funcionamento das forças repressivas do estado e de suas narrativas sobre o crime de estupro compõe o objetivo de pensar experiências, resistências e o poder de agência de mulheres, vivas e intensas pela subversão e pluralidade de seus saberes.

Palavras chave: Trabalho sexual. Estado. Violência sexual. Feminismo decoloniais

UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO SOBRE ATENÇÃO COMPARTILHADA EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO

*Sabrina David de Oliveira
Nassim Chamel Elias
Universidade Federal de São Carlos*

O Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) apresenta como aspecto precoce déficits em atenção compartilhada. Trata-se de uma habilidade que estabelece interações triádicas, por um período razoável de tempo, em que o bebê (ou a criança) e o adulto compartilham um foco atento de atenção a um terceiro, que pode ser um objeto ou evento. É considerada um marco relevante no desenvolvimento infantil por ser preditiva para aquisição e desenvolvimento de diversas habilidades entre elas, comunicação e linguagem. Dessa forma, o presente trabalho, utilizando uma abordagem bibliométrica, tem como objetivo realizar uma caracterização das produções científicas acadêmicas sobre atenção compartilhada em crianças diagnosticadas com Transtorno do Espectro do Autismo e verificar: (i) a distribuição temporal das publicações, (ii) os periódicos com maior número de publicações sobre o tema, (iii) rede de coautores, (iv), (v) tipos de trabalho; e, (vi) as palavras-chave mais citadas. Com os resultados, foi possível observar que 1139 são artigos de periódicos, 45 são conferências, 15 são seções de livros e 2 são livros, referentes ao período de 1986 a fevereiro de 2021. Embora o termo “joint attention” ter sido utilizado pela primeira vez por Jerome Bruner, em 1974, o presente trabalho registra o ano de 1986. O presente trabalho foi realizado em algumas bases de dados e apresentou apenas os principais autores e periódicos. Estudos futuros poderão ampliar as bases de dados consultadas e comparar com os dados presentes. Conhecer os autores e os periódicos que apresentam maior número de publicações pode facilitar o processo de busca para pesquisadores sobre o assunto. Portanto, o estudo bibliométrico sobre atenção compartilhada em crianças com TEA apresenta um panorama geral e caracterização das publicações, colaborando com pesquisadores no processo de busca e compreensão sobre o tema.

Palavras chave: Atenção Compartilhada. Autismo. Linguagem. Bibliometria.

UM OLHAR SOBRE OS DIREITOS HUMANOS E A EDUCAÇÃO: a realidade de jovens brasileiros em vulnerabilidade social

*Juliana de Oliveira Torres
Universidade Federal de São Paulo*

Este trabalho buscou discutir uma concepção bibliográfica sobre os direitos humanos e a educação com foco nas possibilidades que ambos podem gerar em um grupo que enfrenta a vulnerabilidade social. Nesse sentido, o trabalho

busca dentro dessa perspectiva bibliográfica debater como se traduz essa realidade para os jovens dentro do ambiente escolar que estejam em uma realidade desafiadora para a criação da autonomia. O recorte estabelecido foi as duas últimas duas décadas, principalmente com a promulgação da constituição de 1988 e a adoção do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) em 1990. O referencial teórico para esse trabalho foram trabalhos das pesquisadoras Maria Vitória Benevides, Mara Regina Zluhan, Tânia Regina Raitz e o pesquisador Carlos Estêvão, utilizamos uma revisão bibliográfica com as principais obras desses grandes autores que estabelecem diálogo entre si, Lüdke e André (1986) colocam que a análise é primordial para fornecer um panorama sobre o contexto no qual certas políticas públicas foram construídas, além disso, o artigo buscou como forma de codificação procurar nos trabalhos como eles conversam entre si. Por fim, acredita-se que a educação é uma peça fundamental na consolidação dos direitos humanos e promoção da democracia na sociedade, ratificando o legado das liberdades individuais que foi deixado pela Revolução Francesa

Palavras chave: Direitos Humanos. Educação. Vulnerabilidade Social. Emancipação

UMA REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE AS CONTRIBUIÇÕES DA NEUROCIÊNCIA PARA EDUCAÇÃO

*Sabrina David de Oliveira
Nassim Chamel Elias
Universidade Federal de São Carlos*

As neurociências se destacaram na década de 90. Desde então o termo 'neuro' causou modificações em diversos campos científicos, inclusive na educação. No entanto são inúmeras as relevâncias da neurociência na sala de aula. O presente trabalho tem como objetivo, por meio de uma revisão sistemática de acordo com o PRISMA, verificar nas produções científicas como a neurociência tem contribuído com a educação, principalmente com a educação especial, de forma a melhorar o processo de aprendizagem. Foi possível observar com os 23 artigos analisados que a neurociência tem atuado por meio de técnicas de encefalograma (EEG), estudos sobre neuroplasticidade, estudos sobre inteligência, treinos cognitivos, meditação, desenho de aprendizagem universal e neurociência cognitiva. A neurociência cognitiva tem contribuído com educação com estudos direcionados à matemática, criança com TEA, dificuldades de aprendizagem, crianças com necessidades especiais e diagnóstico e intervenção eficazes. Por fim, compreender como o cérebro funciona no processo de aprendizagem favorece enxergar o indivíduo na sua singularidade, conhecer suas habilidades fortes e fracas, potencializar as facilidades enquanto trabalha as dificuldades, é contribuir com estratégias de

ensino para garantir aprendizagem dentro e fora da sala de aula, garantir diagnóstico e intervenção eficazes, maximizar o potencial humano e aprendizagem para todos, crianças típicas ou com necessidades especiais.

Palavras chave: Neurociência. Educação. Revisão Sistemática

ÍNDICE

A

Adriana Cremonini, 42
Alessandra Fernanda de Souza Pereira, 32
Aline Michelle Dib, 27
Alisson Matheus de Medeiros Rangel, 50
Ana Beatriz Ferreira dos Santos, 12
Ana Carolina Braz Trovão, 44
Ana Paula Ghedini Lopes, 25
Anderson Luis Venâncio, 34
Angélica Teixeira Gomes, 63

B

Bianca Silva de Souza, 22, 56
Brenda Aryane Serdeira, 21

C

Camila de Araújo Beraldo Ludovice, 20, 48, 49
Carolina Milhim Barcellos, 65
Caroline Carvalho Barbosa, 36
Célio Bertelli, 15, 40, 58
Cidmar Ortiz dos Santos, 54
Crhistophe Barros dos Santos Damazio, 29

D

Daniel de Freitas Mattos, 67
Daniel Facciolo Pires, 64
Daniela de Figueiredo Ribeiro, 33, 35, 42, 44, 63
Daniela Graciano Sugahara, 61
Daniela Rodrigues de Oliveira, 49
Danielle Mariam Araújo dos Santos, 22
Danilo Cândido Bulgo, 68
Débora Luz Squilante, 33
Deborah Gomes dos Santos, 56
Denise Conceição Garcia Araujo, 37

E

Edna Maria Campanhol, 21
Eliete Alves Monteiro, 56
Elisa Barbon de Souza, 24
Elisa Lima de Faria, 24
Elisandra Silveira Moura Cintra, 27
Evellin Maria Gonçalves Rodrigues, 26

F

Fernando de Moraes Toller, 57

G

Gabriel Lopes, 49
Gabriel Martins Silva Santos, 14
Gabriela Fernanda Moreira, 46
Gabriela Maia de Almeida, 35
Gabriela Sampa Rocha Moraes, 49
Gabriela Teles Melo, 15
Genaro Alvarenga Fonseca, 16, 23, 30, 36, 40, 58
Géssica Pena dos Reis, 18
Gilmar Antoniassi Junior, 43
Giovani Jorgetto, 61
Guilherme Augusto Bertelli Fernandes Clemente, 26, 66
Gustavo Henrique Gonçalves, 26, 66

H

Hilda Maria Gonçalves da Silva, 27, 59

I

Igor Alexandre Souza Ferrari de Almeida, 38
Inmaculada Ramos Tapia, 69
Isabella Plácido de Paula Oliveira, 52
Isadora Maria Oliveira Tristão, 13, 51

J

Jeannie Fontes Teixeira, 19
Jéssica Duarte de Souza, 48
João Victor dos Santos Rodrigues, 22
José Limonti Junior, 40
Juliana de Oliveira Torres, 70
Juliano Gomes da Rocha, 45

K

Kleber da Silva Baptista Neto, 41

L

Laís Caroline da Silva, 65
Lázara Regina de Moraes Colombaroli, 40
Leandro Antonio da Silva, 50
Leandro Dias da Silva, 34
Lediane Pereira Ramos, 54
Leonardo Ferreira Urbano, 18
Letícia Adriana Pires Ferreira dos Santos, 19
Letícia Cristhiê de Oliveira Silva, 15
Letícia Natália de Oliveira, 37
Liane Ney Machado Cintra, 44
Lilian Cristina Gomes do Nascimento, 65, 68
Lorena Maria Pitombeira, 19
Lorena Rodrigues Pereira, 18, 43
Lorrayne Jasmim Ferreira, 18, 43
Lucas Aparecido Costa, 67
Luciana do Nascimento Kettle, 14
Lucinda Maria de Fátima Rodrigues Coelho, 46
Lucinéia Pereira de Paula, 28
Luis Henrique de Souza Ferreira, 16
Luis Jorge Pedrão, 63
Luiz Alberto Pilatti, 54
Luma Vitória Fernanda da Silva, 23

M

Maísa Malta, 59
Marcela Dias Barbosa, 69

Márcia Aparecida Prates Albuquerque, 32
Márcia Pereira da Silva, 18, 24, 38, 41, 47, 49
Maria Carolina Graciano Sugahara, 61
Maria Celeste Fachin, 24
Maria Eloísa de Souza Ivan, 12
Maria Fernanda Minutti Teixeira, 30
Mariana Cintra Gonçalves, 69
Mariana Oliveira Sarreta Vieira, 60
Marilurdes Cruz Borges, 14, 18, 27
Marinês Santana Justo Smith, 21, 25, 45
Marlon Jose Gavlik Mendes, 29, 31, 62
Mateus Sebastião da Silva, 17, 61
Maurício Conrado Alves, 46
Milena Prado Valente, 66
Millena Rodrigues de Oliveira Silva, 23

N

Nassim Chamel Elias, 70, 71
Natasha Pereira Barbosa, 42
Nathalia da Silva Soares, 51
Nícolas Vladimir de Souza Januário, 20

P

Patrícia Brondi Barboza, 32
Pedro Henrique Garcia Bertelli, 37
Pedro Kallás Bachur, 37

R

Rafael Malandrin Bezerra, 67
Rafaela Costa Cintra, 36
Rafaela Paloma Gomes Palombo, 67
Regina Célia de Souza Beretta, 37
Renan Carneiro Escauriaza, 30
Renan Nunes Aguiar, 68
Renato Lima Leite, 24
Ricardo Ribeiro, 17, 61
Rogério Dutra Bandos, 31

S

Sabrina Alves da Costa, 39

Sabrina David de Oliveira, 70, 71
Santiago Castigio e Monteiro, 55
Sheila Fernandes Pimenta e Oliveira,
60
Silvia Regina Viel, 52
Silvio Carvalho Neto, 44

T

Talita de Carvalho Guiraldelli, 34
Tâmer de Oliveira Faleiros, 58
Tatiane Pereira Neves, 67
Thais Machado Costa, 60
Thiago Aparecido Cetroni, 17, 61

Thiago Teixeira de Petta, 55

V

Valéria Beghelli Ferreira, 44
Vânia de Fátima Martino, 13, 39, 40,
50, 51, 53
Victor Eduardo de Souza, 39
Victor Hugo Bernardes Ortiz Bolzan, 37

W

Wesley Wander dos Santos Ferrarezi,
53

unesp 

Uni-FACEF

Centro Universitário Municipal de Franca

Informações

0800 940 4688 | 16 3713.4688

unifacef.com.br |     



16 3706.8700
franca.unesp.br